ISBN 978-85-240-4653-7
© IBGE, 2025

06 de maio de 2025

Rendimento de todas as fontes

- **Rendimento de trabalho**

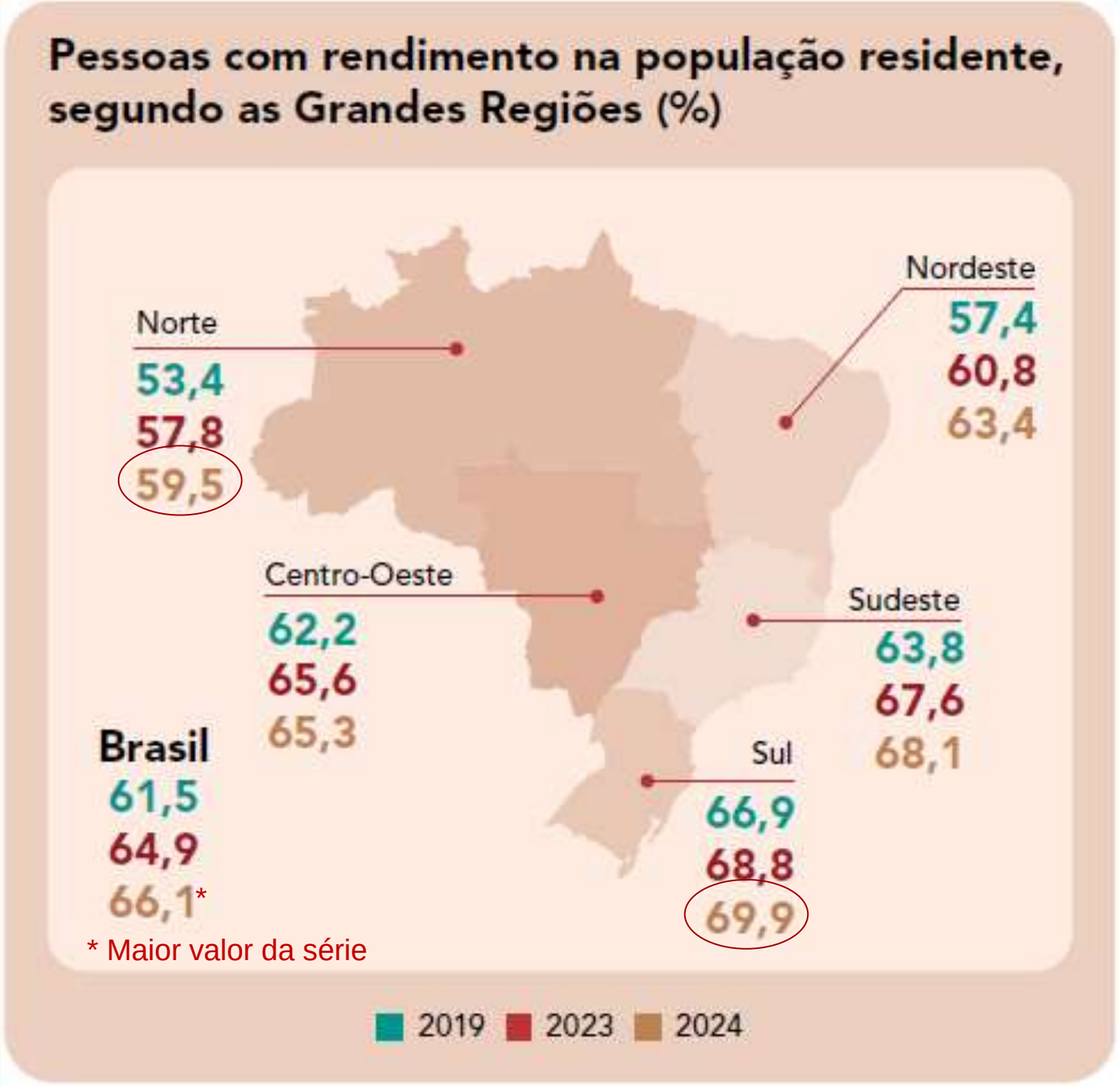
- **Rendimento de outras fontes:**
  - aposentadoria e pensão
  - aluguel e arrendamento
  - pensão alimentícia, doação e mesada de não morador
  - programas sociais de transferência de renda (BPC-LOAS, Bolsa Família e outros programas sociais do governo)

  - seguro desemprego e seguro defeso
  - rentabilidade de aplicações financeiras, bolsas de estudos, direitos autorais, exploração de patentes etc.

* Outros rendimentos

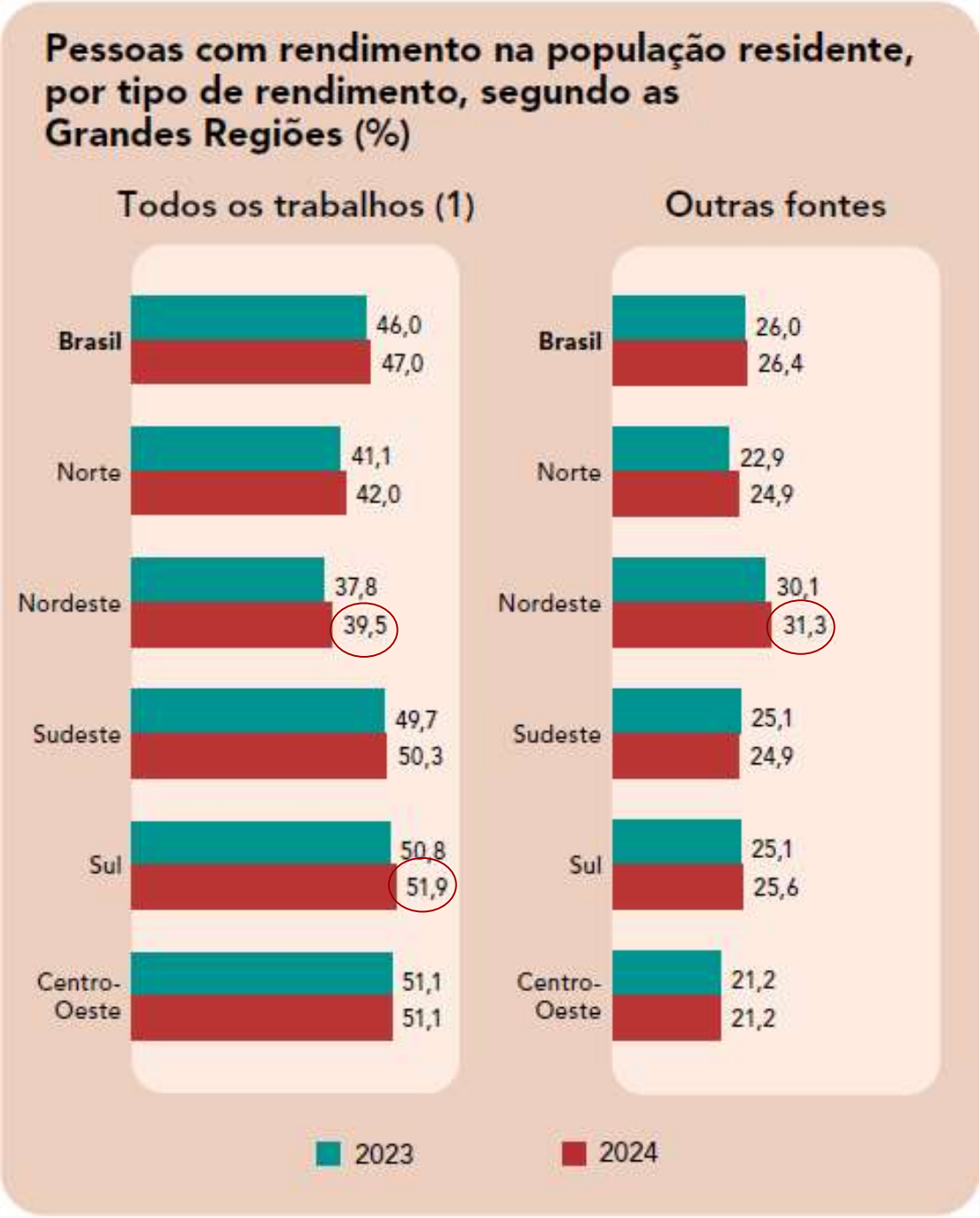
Rendimento de todas as fontes

(População residente com rendimento)



- Do total de pessoas residentes no Brasil, em 2024, 66,1% (143,4 milhões) possuíam algum tipo de rendimento, frente a 64,9% em 2023.
- A Região Sul (69,9%) apresentou a maior estimativa em todos os anos da série histórica, iniciada em 2012, enquanto as Regiões Norte e Nordeste, as menores.
- Na comparação com 2023, a Região Nordeste apresentou a maior variação do percentual de pessoas com rendimento – aumento de 2,6 pontos percentuais (p.p.).

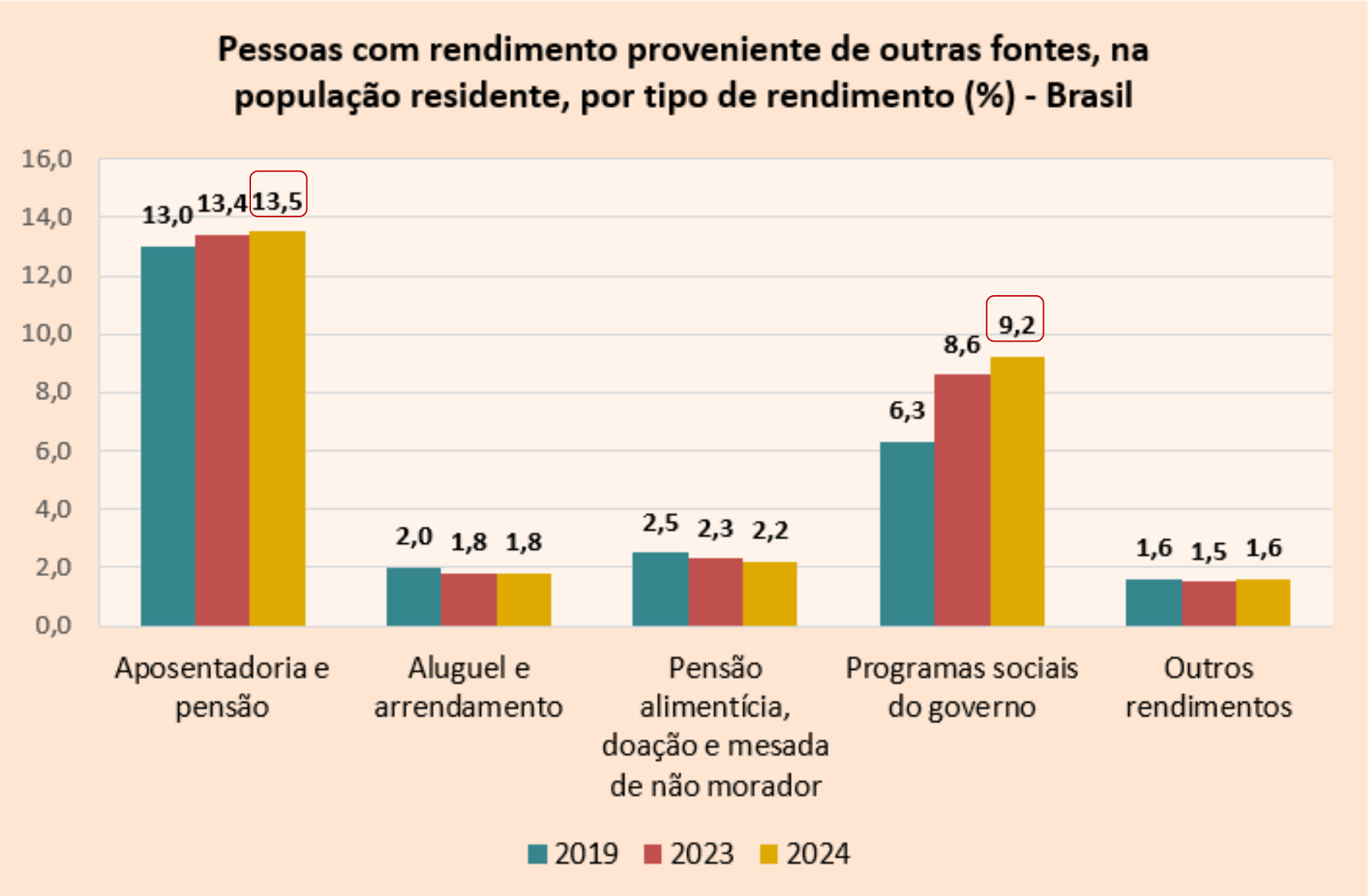
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2019/2024.
Nota: Dados consolidados de primeiras visitas.



- A tendência de aumento da parcela da população com rendimento do trabalho observada desde 2021 manteve-se em 2024, com uma variação anual de 1,0 p.p.
- A parcela da população recebendo rendimento de outras fontes apresentou pequena oscilação positiva (0,4 p.p.) em relação a 2023.
- Em relação a 2019, quando 44,3% da população residente possuía rendimento de trabalho e 23,6% rendimento proveniente de outras fontes, a expansão foi de 2,7 p.p. e 2,8 p.p., respectivamente.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023-2024.
Nota: Dados consolidados primeiras visitas.
(1) Rendimento habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade.

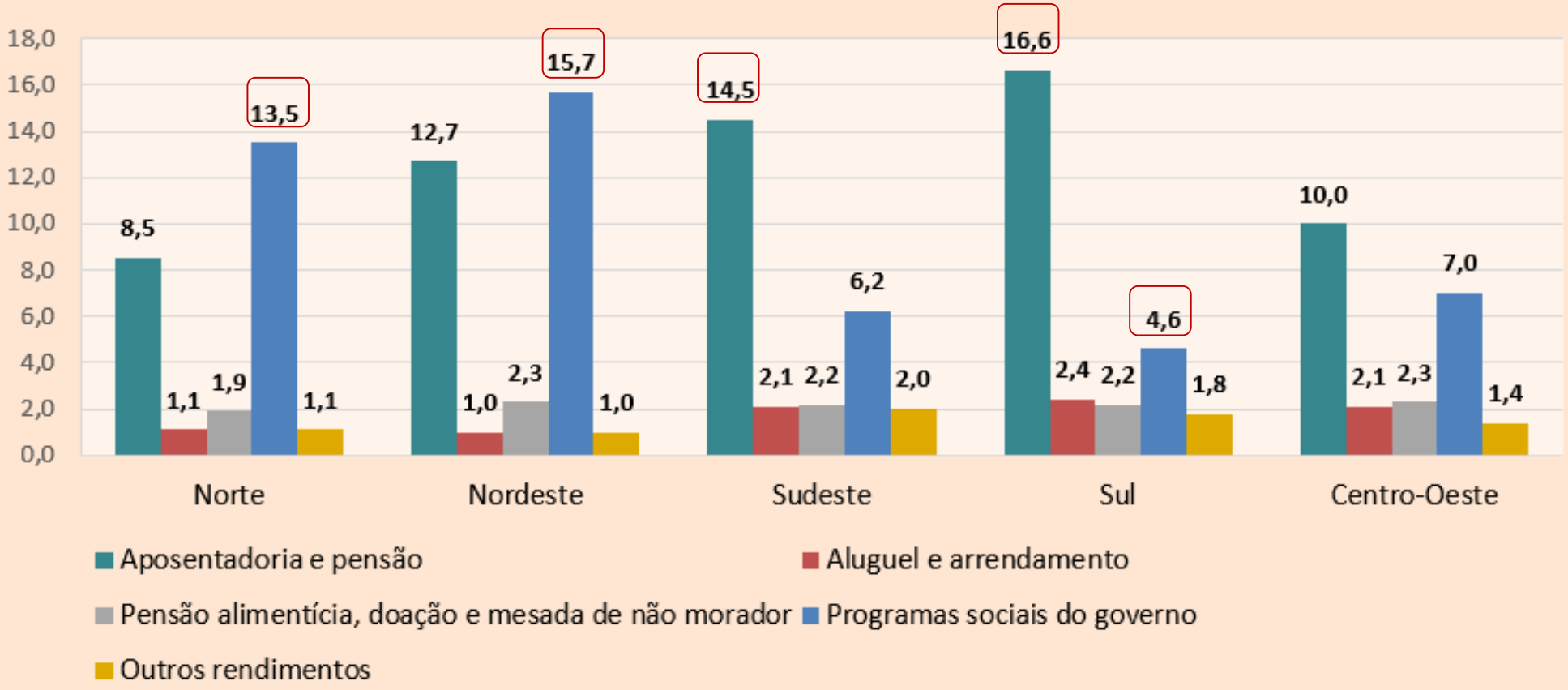
Pessoas com rendimento proveniente de outras fontes, na população residente, por tipo de rendimento (%) - Brasil



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2019/2024.
Nota: Dados consolidados de primeiras visitas.

→ Entre 2023 e 2024, observa-se que a proporção da população recebendo rendimento de programas sociais do governo variou de 8,6% para 9,2%, mantendo-se em nível superior ao observado no período pré-pandemia.

Pessoas com rendimento proveniente de outras fontes, na população residente, por tipo de rendimento (%) - Grandes Regiões - 2024

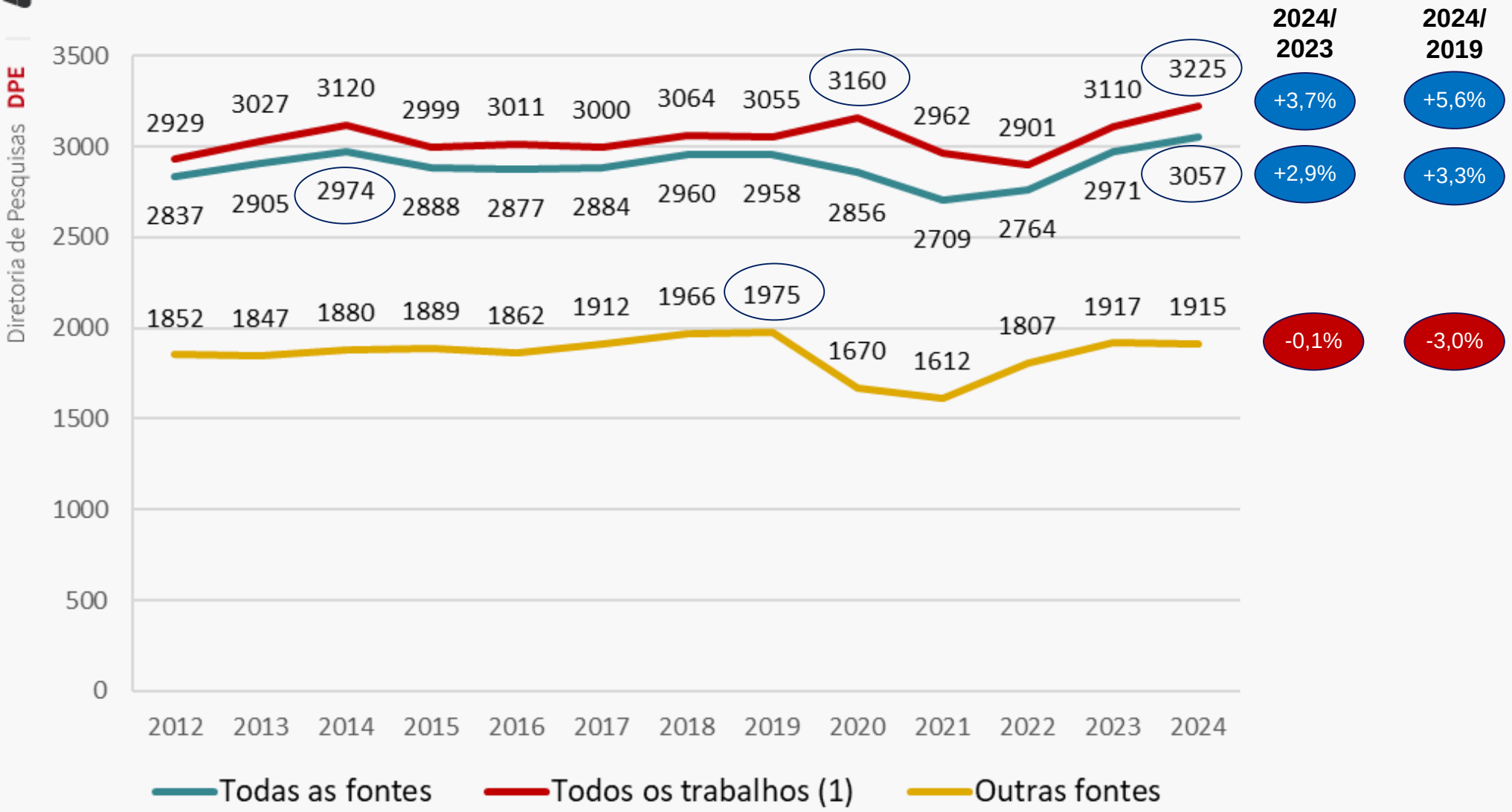


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2024.
Nota: Dados consolidados de primeiras visitas.

- → As Regiões Norte e Nordeste tinham maior proporção de pessoas com **rendimentos de programas sociais do governo**, superando aposentadorias e pensões.
- → **Aposentadoria e pensão** registrou os maiores percentuais, comparando-se às demais categorias que compõem o rendimento de outras fontes, nas Regiões Sudeste (14,5%), Sul (16,6%) e Centro-Oeste (10,0%).

Tab. 7426

Rendimento médio mensal real da população residente com rendimento, por tipo de rendimento (R$) - Brasil



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012/2024.

Notas: 1. A preços médios de 2024.

2. Dados consolidados de primeiras visitas nos períodos 2012-2019 e 2023-2024, e de quintas visitas no período 2020-2022.

(1) Rendimento habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade.

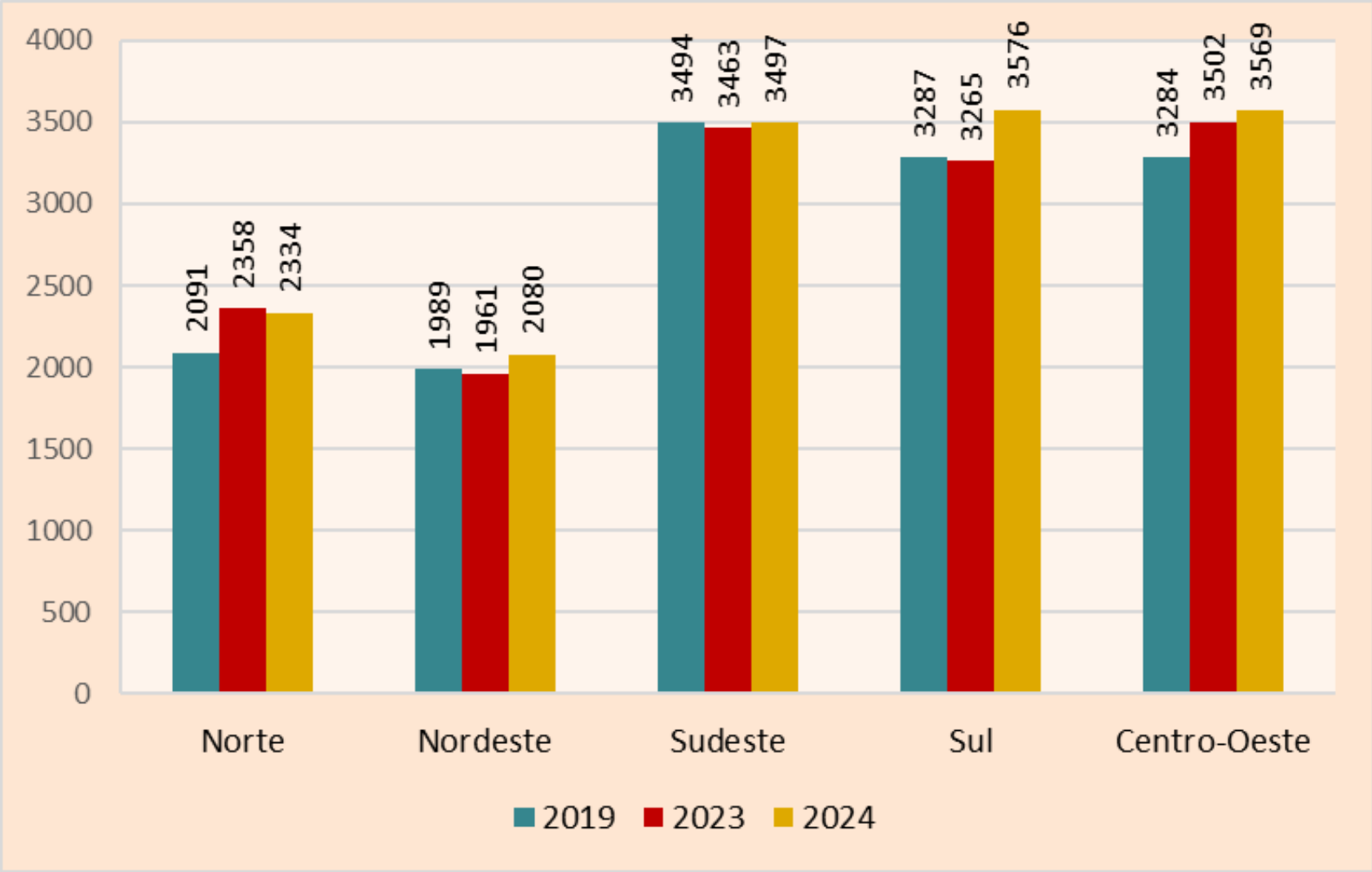
Tab. 7437

- O rendimento médio de **todas as fontes** (R$ 3 057), após crescimento acumulado nos últimos três anos, atingiu em 2024 o máximo da série histórica, superando o valor registrado em 2014 (R$ 2 974), até então o ano com o maior valor registrado.

- O rendimento médio mensal real habitualmente recebido de **todos os trabalhos** apresentou em 2024 uma expansão anual de 3,7%, após um crescimento de 7,2% registrado em 2023. Em 2024, o rendimento médio do trabalho atingiu o valor máximo da série : R$ 3 225.

- Em 2024, o valor médio do rendimento de **outras fontes** permaneceu praticamente inalterado em relação ao ano anterior, sendo estimado em R$ 1 915.

Rendimento médio mensal real de todas as fontes, por Grande Região (R$)

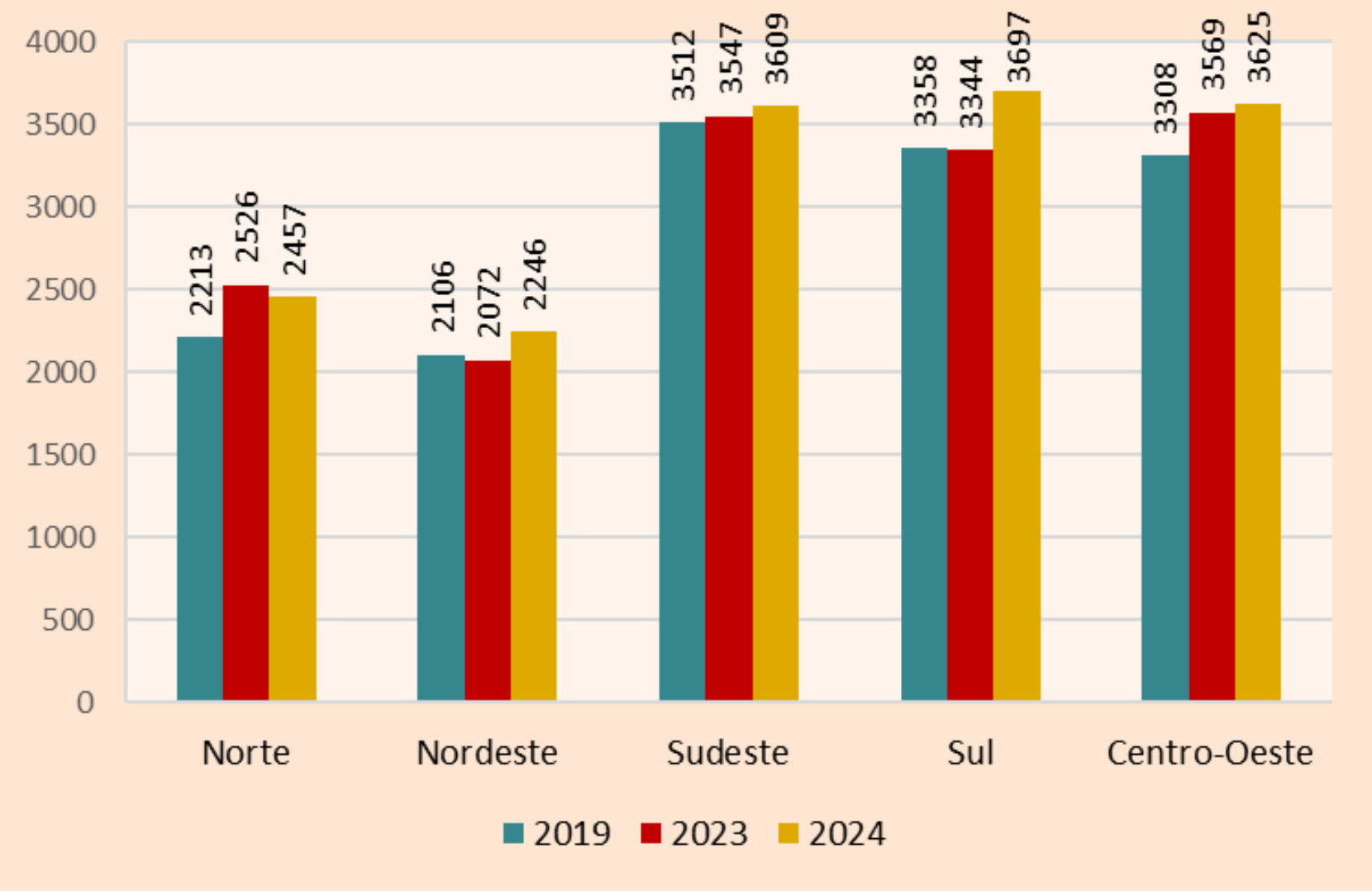


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012/2024. Notas: 1. A preços médios de 2024. 2. Dados consolidados de primeiras visitas.

→ De 2023 para 2024, destaca-se o crescimento do rendimento de todas as fontes nas Regiões Sul (9,5%) e Nordeste (6,1%). Em comparação com 2019, a variação mais acentuada foi observada na Região Norte (11,6%).

Tab. 7437

Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos(1), por Grande Região (R$)

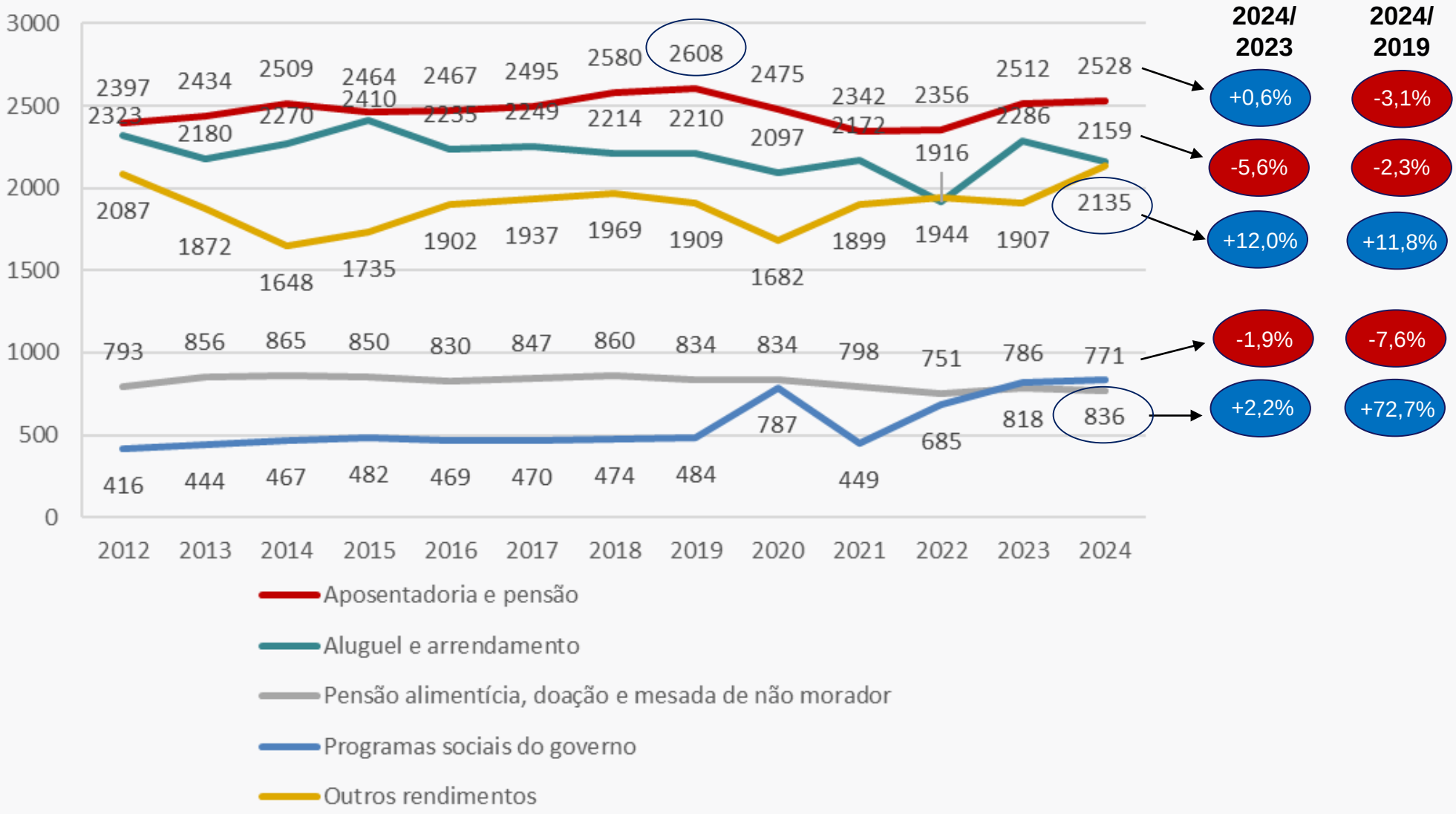


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012/2024.
Notas: 1. A preços médios de 2024. 2. Dados consolidados de primeiras visitas. (1) Rendimento habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade.

→ Em relação ao ano de 2023, verificou-se um expressivo crescimento do rendimento habitual do trabalho nas Regiões Sul (10,6%) e Nordeste (8,4%).

Tab. 7437

Rendimento médio mensal real de Outras fontes da população residente com rendimento, por tipo de rendimento (R$) - Brasil



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012/2023.

Notas: 1. A preços médios de 2023.
2. Dados consolidados de primeiras visitas nos períodos 2012-2019 e 2023-2024, e de quintas visitas no período 2020-2022.

Tab. 7437

- Dentre todas as categorias que compõem o rendimento proveniente de outras fontes, o item **aposentadoria e pensão** manteve-se como o de maior valor médio em 2024 (R$ 2 528), com pequena oscilação em relação a 2023 (R$ 2 512), permanecendo 3,1% abaixo do observado em 2019 (R$ 2 608).

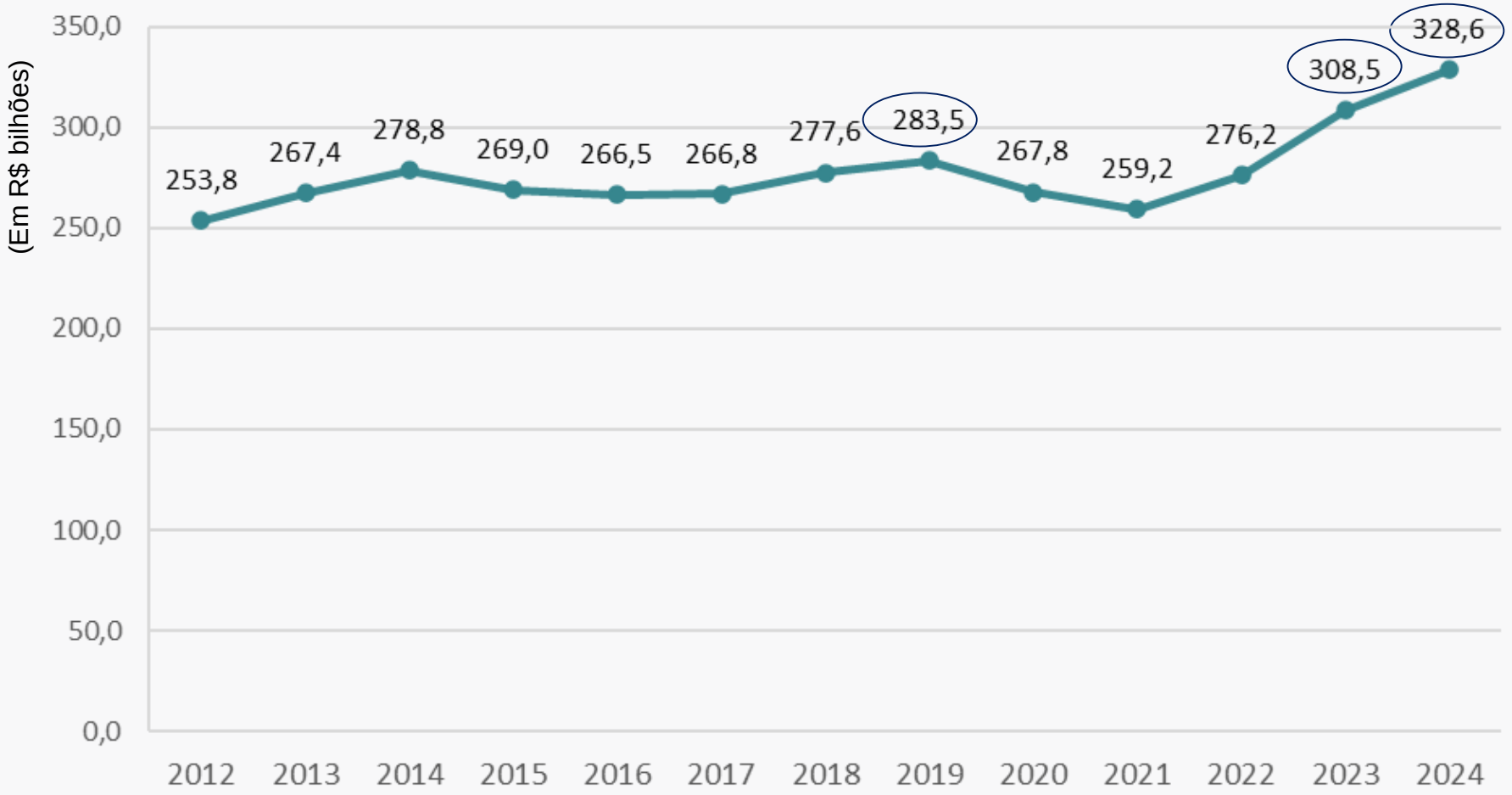
- Em 2024, o valor médio dos rendimentos de **programas sociais do governo** era de R$ 836. Esse valor foi o maior da série histórica e, se comparado ao estimado para 2023 (R$ 818), até então o ano com o maior valor, apresentou variação positiva de 2,2%. Em relação a 2019 (R$ 484), o valor médio dos rendimentos de programas sociais do governo cresceu 72,7% no País.

- As pessoas que declararam possuir **outros rendimentos**, além dos anteriormente citados, como rendimentos do seguro-desemprego, rentabilidades de aplicações financeiras, bolsas de estudos, dentre outros, recebiam em média R$ 2 135, em 2024, o valor mais elevado da série histórica para essa categoria. Em relação a 2023 (R$ 1 907), houve um crescimento de 12,0% no valor médio de outros rendimentos no País.

Rendimento do trabalho

(Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência com rendimento)

Massa do rendimento mensal real, habitualmente recebido, de todos os trabalhos (R$ bilhões) - Brasil



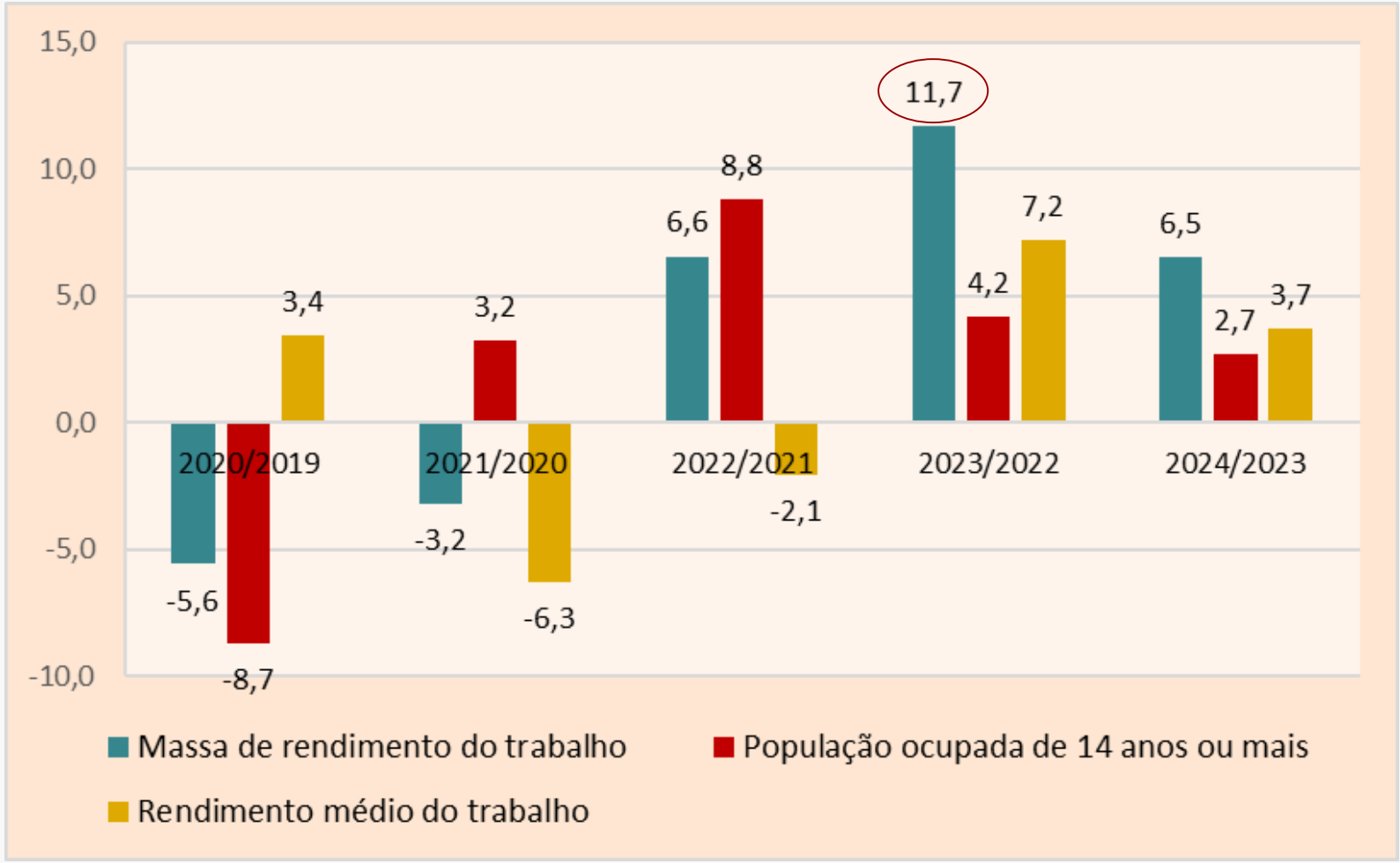
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012/2024.

Notas: 1. A preços médios de 2024. 2. Rendimento habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade.
3. Dados consolidados de primeiras visitas nos períodos 2012-2019 e 2023-2024, e de quintas visitas no período 2020-2022.

→ Em 2024, o rendimento habitualmente recebido de todos os trabalhos resultou em uma massa de rendimento mensal de R$ 328,6 bilhões, o maior valor da série histórica da PNAD Contínua. Esse valor representa um crescimento real de 6,5% em relação a 2023 (R$ 308,5 bilhões) e de 15,9% frente a 2019 (R$ 283,5 bilhões).

Tab. 7430

Variação anual da massa do rendimento mensal real, habitualmente recebido, de todos os trabalhos – 2019-2023 - Brasil

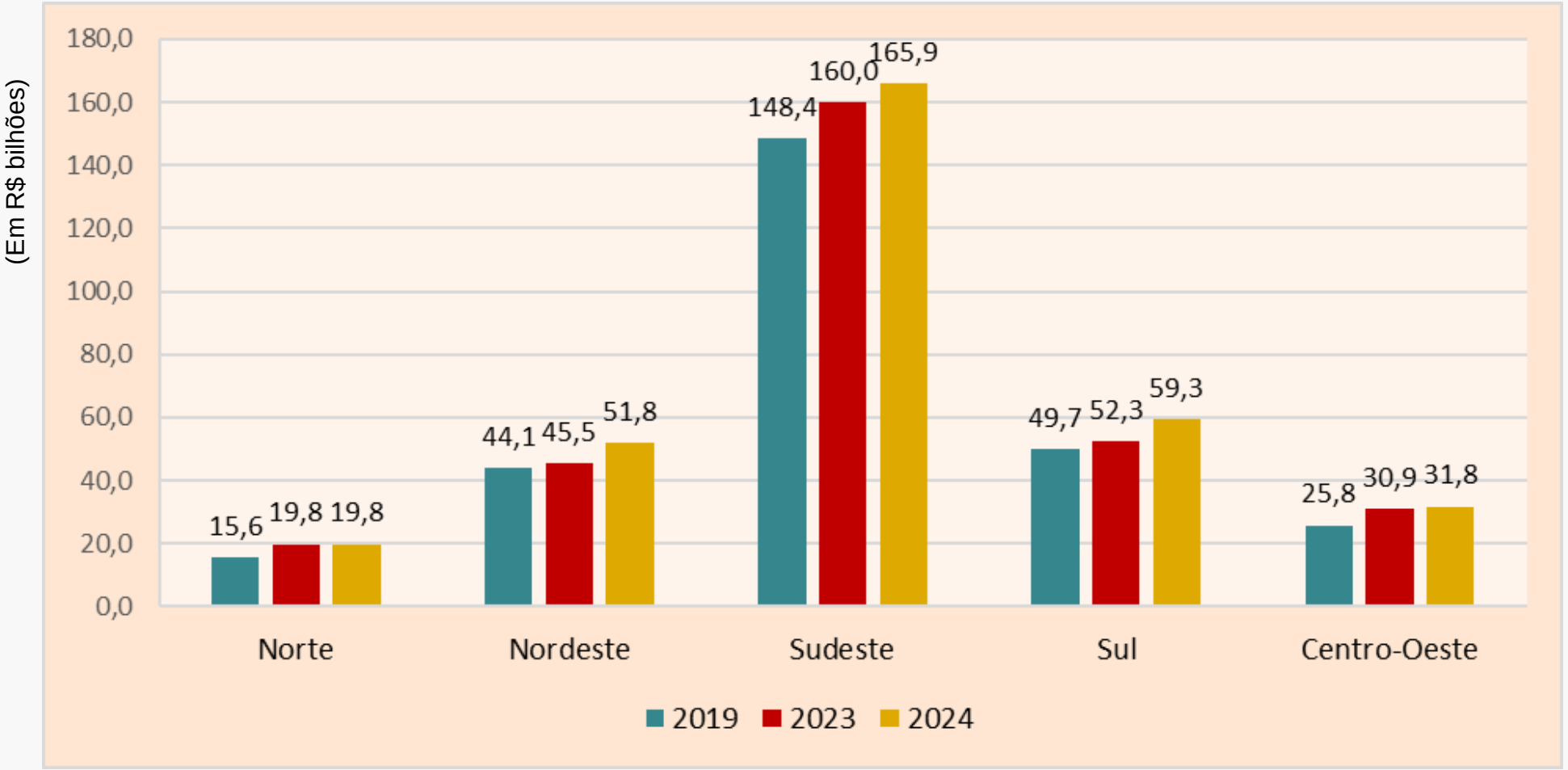


Tab. 7430, 7431, 7542

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2019/2024.

→ O aumento da massa de rendimento do trabalho em 2024, em relação a 2023, foi resultante tanto do crescimento do rendimento médio do trabalho (3,7%), quanto da população ocupada (2,7%). Entre 2023 e 2024, a população ocupada com rendimento passou de 99,2 milhões para 101,9 milhões de pessoas, maior valor da série.

Massa do rendimento mensal real, habitualmente recebido, de todos os trabalhos, Grandes Regiões



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012/2024.

Notas: 1. A preços médios de 2024. 2. Rendimento habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade. 3. Dados consolidados de primeiras visitas.

→ Entre 2023 e 2024, as Regiões Nordeste (13,9%) e Sul (13,5%) se destacaram pela expressiva elevação da massa de rendimento do trabalho, enquanto na Região Norte, com uma oscilação de apenas 0,3%, observa-se uma estabilidade do indicador.

→ Frente a 2019, a Região Norte cresceu 27,5%, seguida pela Centro-Oeste, 23,2%.

Tab. 7430

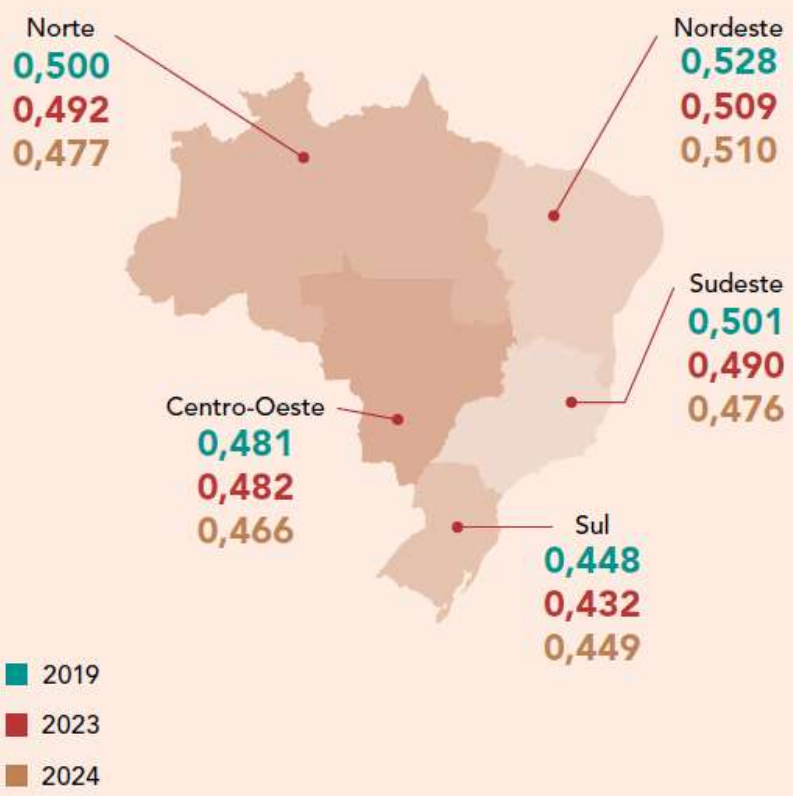
Índice de Gini do rendimento médio mensal real de todos os trabalhos

Brasil

2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
0,504	0,499	0,497	0,490	0,498	0,498	0,506

2019	2020	2021	2022	2023	2024
0,506	0,500	0,499	0,486	0,494	0,488

Grandes Regiões



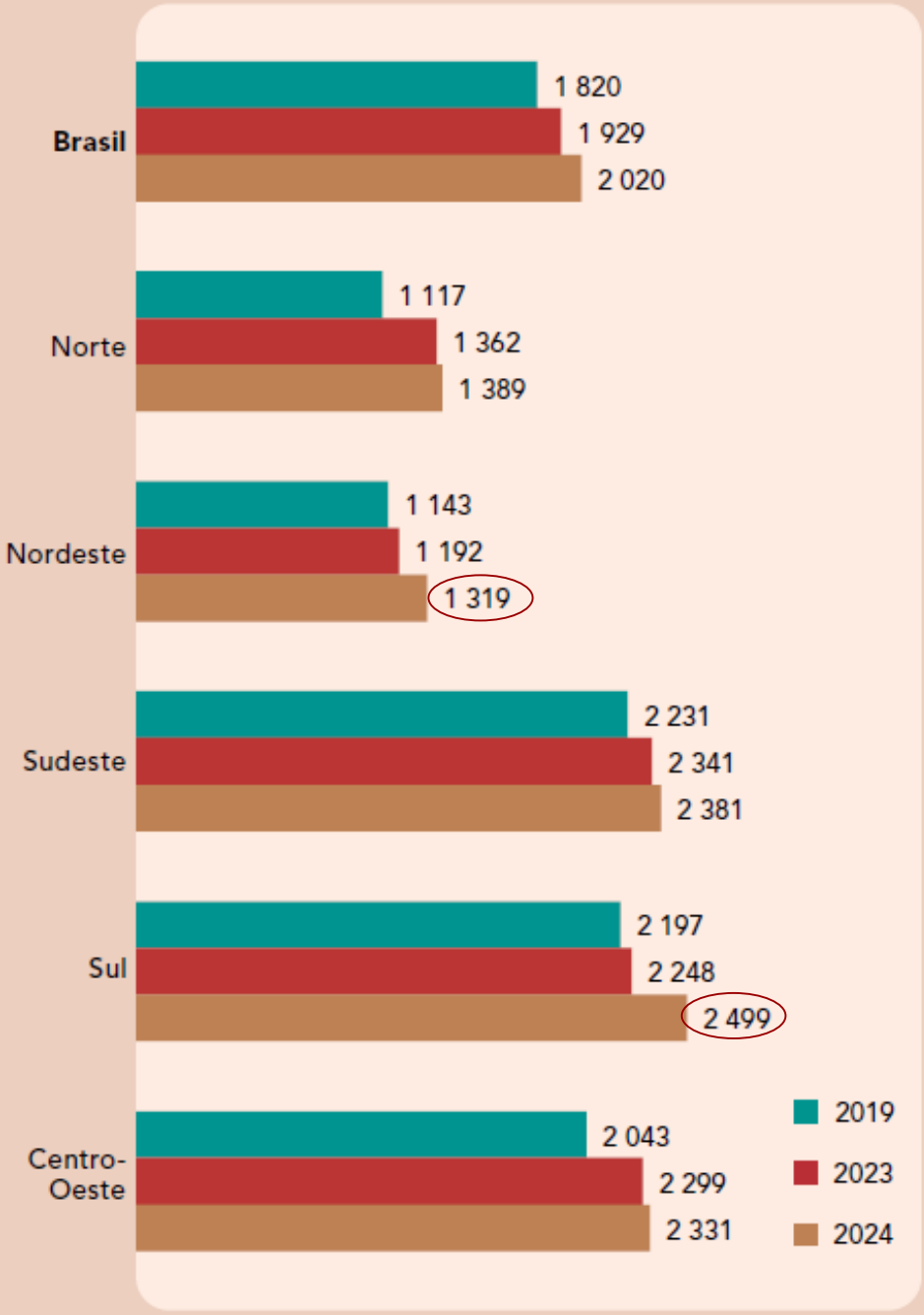
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012/2024.
Notas: 1. A preços médios do ano. 2. Rendimento habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade.
3. Dados consolidados de primeiras visitas nos períodos 2012-2019 e 2023-2024, e de quintas visitas no período 2020-2022..

→ A Região Sul (0,449) permaneceu, em 2024, com o menor **índice de Gini** do **rendimento do trabalho**, ainda que tenha apresentado elevação em relação a 2023 (0,432). A Região Nordeste (0,510) manteve-se como a mais desigual do País.

Tab. 7453

Rendimento domiciliar *per capita*

Rendimento médio mensal real domiciliar *per capita*, segundo as Grandes Regiões (R$)



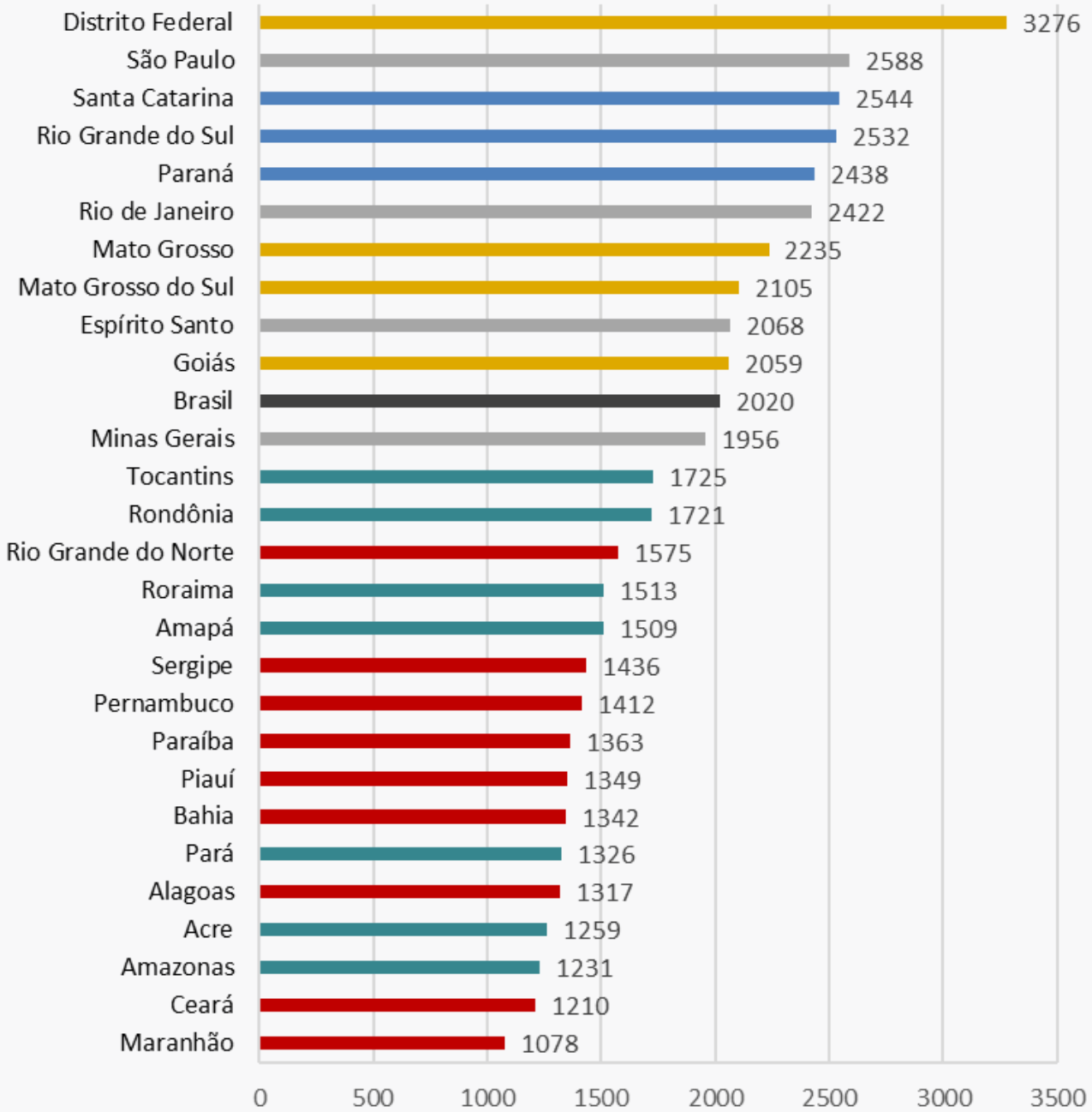
- Em 2024, houve crescimento de 4,7% do **rendimento médio mensal domiciliar *per capita***, após expansão de 11,5% no ano de 2023 e de 6,9% em 2022.
- Em 2024, o rendimento domiciliar *per capita* alcançou o maior valor da série.
- Em relação a 2019, ano que antecedeu a pandemia, a elevação foi de 11,0%.
- Entre 2023 e 2024, as Regiões Sul (11,2%) e Nordeste (10,7%) se destacaram pelo crescimento do rendimento médio domiciliar per capita, ao passo que nas demais Grandes Regiões a variação ficou entre 1,4%, na Centro-Oeste, e 2,0%, na Norte. Se comparado a 2019, a Região Norte (24,4%) apresentou a maior elevação do indicador, enquanto a Região Sudeste (6,7%), a menor.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2019/2024.
Notas: 1. A preços médios de 2024. 2. Na composição do rendimento médio mensal real domiciliar per capita, o rendimento habitual do trabalho é captado somente para pessoas de 14 anos ou mais de idade. 3. Dados consolidados de primeiras visitas.

Tab. 7533

IBGE | DPE Diretoria de Pesquisas

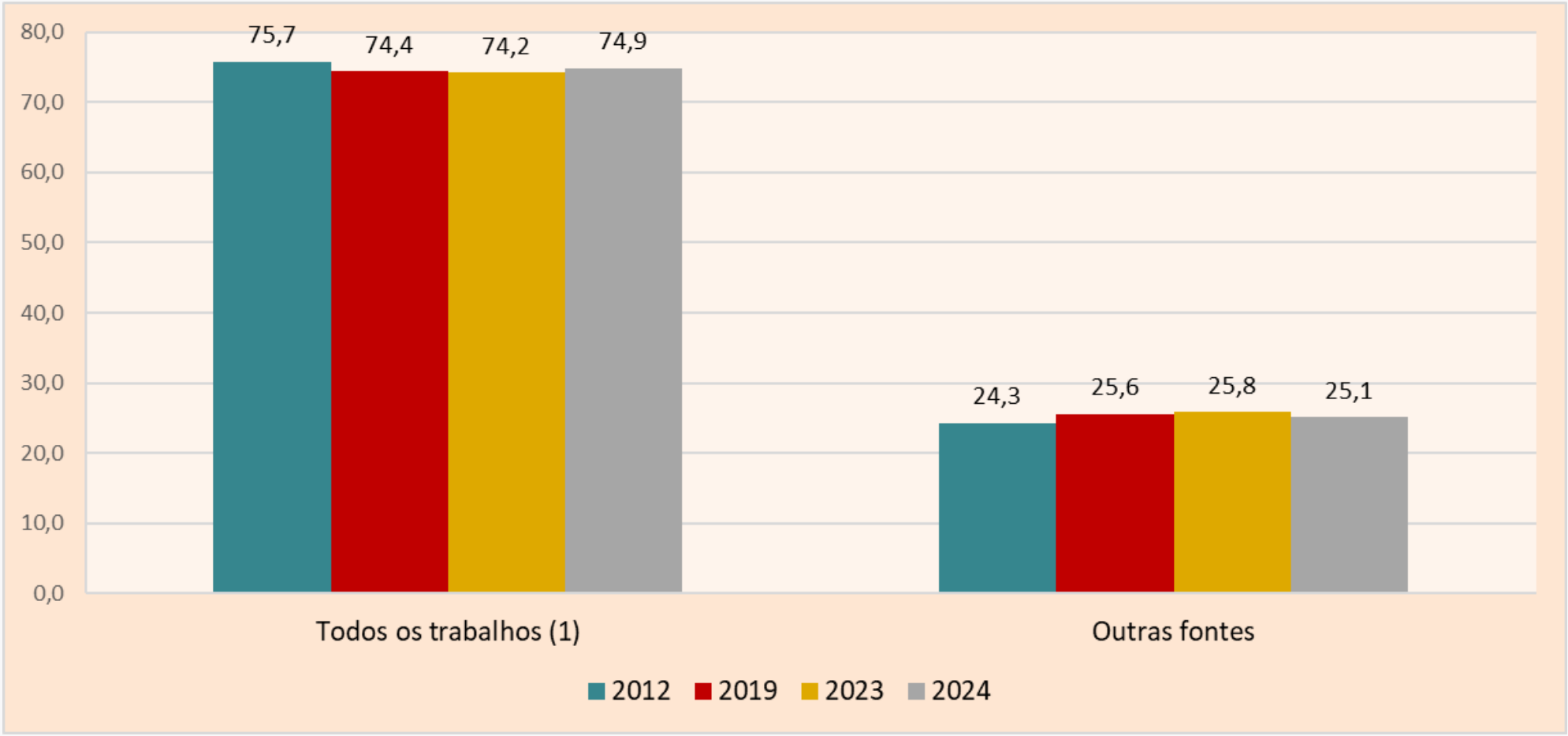
Rendimento médio mensal real domiciliar *per capita*, por UF (R$) - 2024



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2024.
Notas: 1. A preços médios de 2024. 2. Na composição do rendimento médio mensal real domiciliar per capita, o rendimento habitual do trabalho é captado somente para pessoas de 14 anos ou mais de idade. 3. Dados consolidados de primeiras visitas.

Tab. 7533

Participação na composição do rendimento médio mensal real domiciliar per capita, segundo o tipo de rendimento (%)

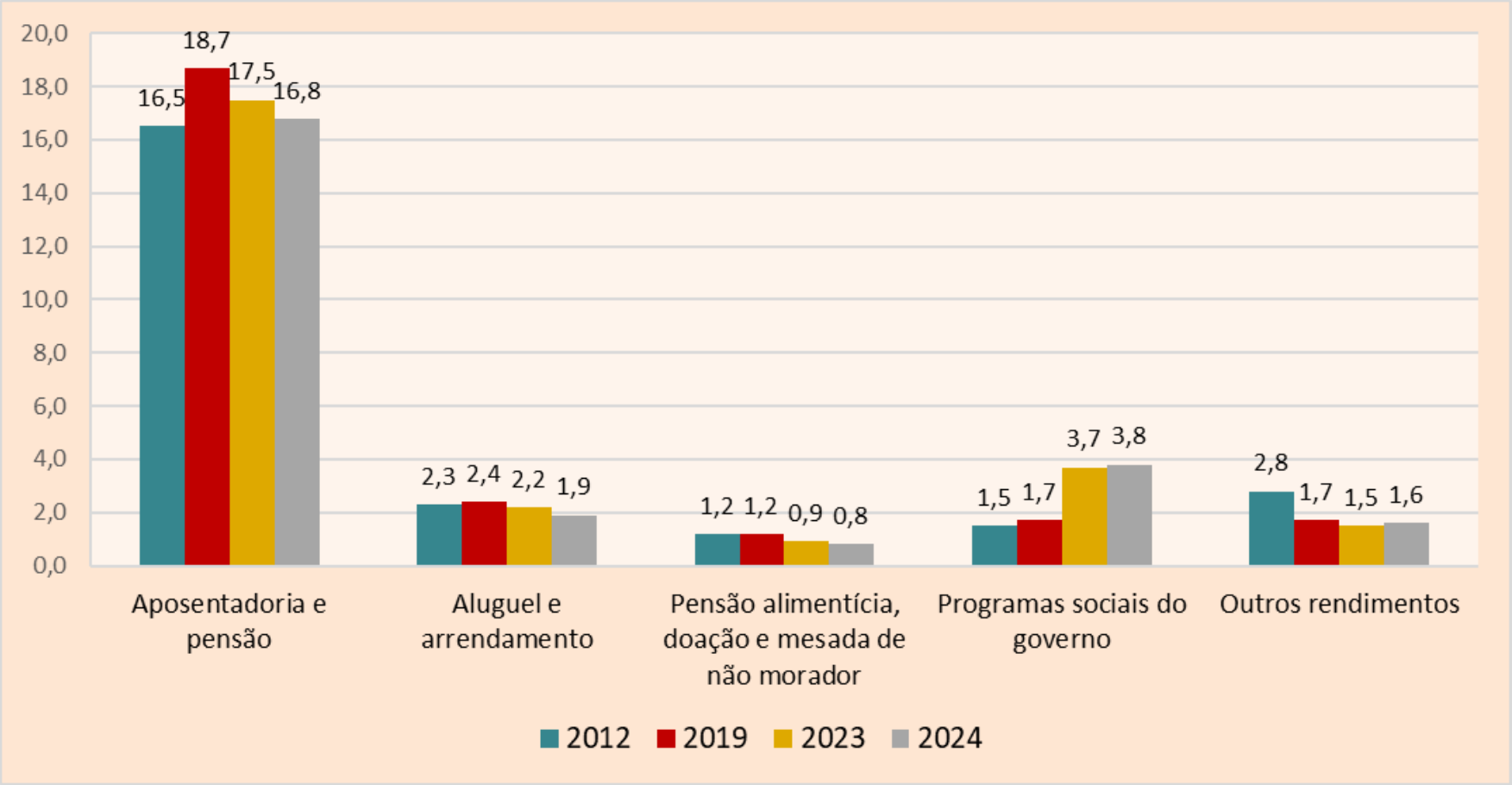


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012/2024.
Notas: 1. A preços médios do ano. 2. Dados consolidados de primeiras visitas.
(1) Rendimento habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade.

→ Entre 2023 e 2024, a parcela do **rendimento de todos os trabalhos** no rendimento domiciliar *per capita* variou de 74,2% para 74,9%. Nesse período, observou-se um dinamismo do mercado de trabalho, com expansão da massa de rendimento do trabalho.

Tab. 7429

Participação na composição do rendimento médio mensal real domiciliar per capita, segundo o tipo de rendimento (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012/2024.
Notas: 1. A preços médios do ano. 2. Dados consolidados de primeiras visitas.

Tab. 7429

→ Em relação a 2023, a participação dos **programas sociais do governo** na composição do rendimento médio domiciliar permaneceu quase inalterada. No entanto, se comparado a 2019, observa-se um aumento importante da participação de tais rendimentos na composição do rendimento domiciliar médio. As demais categorias de rendimentos de outras fontes ou perderam participação ou apresentaram certa estabilidade no período 2019-2024.

Participação na composição do rendimento médio mensal real domiciliar *per capita*, por Grandes Regiões, segundo o tipo de rendimento (%)

Tipo de rendimento	Participação na composição do rendimento médio mensal real domiciliar *per capita* (%)					
	Brasil	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Todos os trabalhos (1)	74,9	74,3	67,3	76,3	76,7	79,4
Outras fontes	25,1	25,7	32,7	23,7	23,3	20,6
Aposentadoria e pensão	16,8	14,0	19,9	16,6	17,1	13,6
Aluguel e arrendamento	1,9	1,4	1,3	1,9	2,4	2,3
Pensão alimentícia, doação, mesada de não morador	0,8	0,8	1,0	0,9	0,7	0,8
Programas sociais do governo	3,8	8,2	9,4	2,3	1,7	2,6
Outros rendimentos	1,6	1,3	1,1	2,1	1,4	1,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2024.
Notas: 1. A preços médios do ano. 2. Dados consolidados de primeiras visitas.
(1) Rendimento habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade.

- → **Rendimento do trabalho** participava com 79,4% no Centro-Oeste, enquanto no Nordeste a participação era de 67,3%. No entanto, a Região Nordeste registrou a maior variação positiva desse indicador no último ano, com expansão de 1,6 p.p.
- → **Aposentadoria e pensão** participava com 19,9% na Região Nordeste, e tinha as menores participações na Norte (14,0%) e Centro-Oeste (13,6%).
- → Participação bastante acima da média nacional dos rendimentos de **programas sociais do governo** nas Regiões Nordeste (9,4%) e Norte (8,2%).

Tab. 7429

Programas governamentais de transferência de renda

PROGRAMA BOLSA família

BPC

BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (BPC-LOAS)

IBGE

Diretoria de Pesquisas DPE

Domicílios particulares permanentes por recebimento de programas sociais do governo, segundo as Grandes Regiões (%)

Grandes Regiões	Domicílios particulares permanentes por recebimento de programas sociais do governo (%)														
	Bolsa Família/Auxílio Brasil					BPC-LOAS					Outros programas sociais				
	2012	2019	2020	2023	2024	2012	2019	2020	2023	2024	2012	2019	2020 (1)	2023	2024
Brasil	16,6	14,3	7,2	19,0	18,7	2,5	3,5	3,1	4,2	5,0	1,4	0,7	23,7	1,4	2,1
Norte	28,4	26,3	12,9	31,7	32,7	3,8	5,7	5,0	6,3	7,0	2,7	0,5	32,2	2,5	3,9
Nordeste	34,8	29,0	14,2	35,5	34,6	4,4	5,4	4,5	5,9	7,1	1,7	0,8	34,0	2,2	3,3
Sudeste	8,0	7,5	4,0	11,5	11,3	1,5	2,5	2,4	3,4	4,1	1,2	0,6	19,7	0,8	1,1
Sul	7,2	5,1	2,9	7,9	8,1	1,6	2,1	1,7	2,8	3,2	0,8	0,5	14,4	0,8	1,1
Centro-Oeste	11,3	9,1	5,0	12,8	13,0	2,7	3,9	3,8	4,3	4,7	2,1	1,0	20,6	2,3	3,0

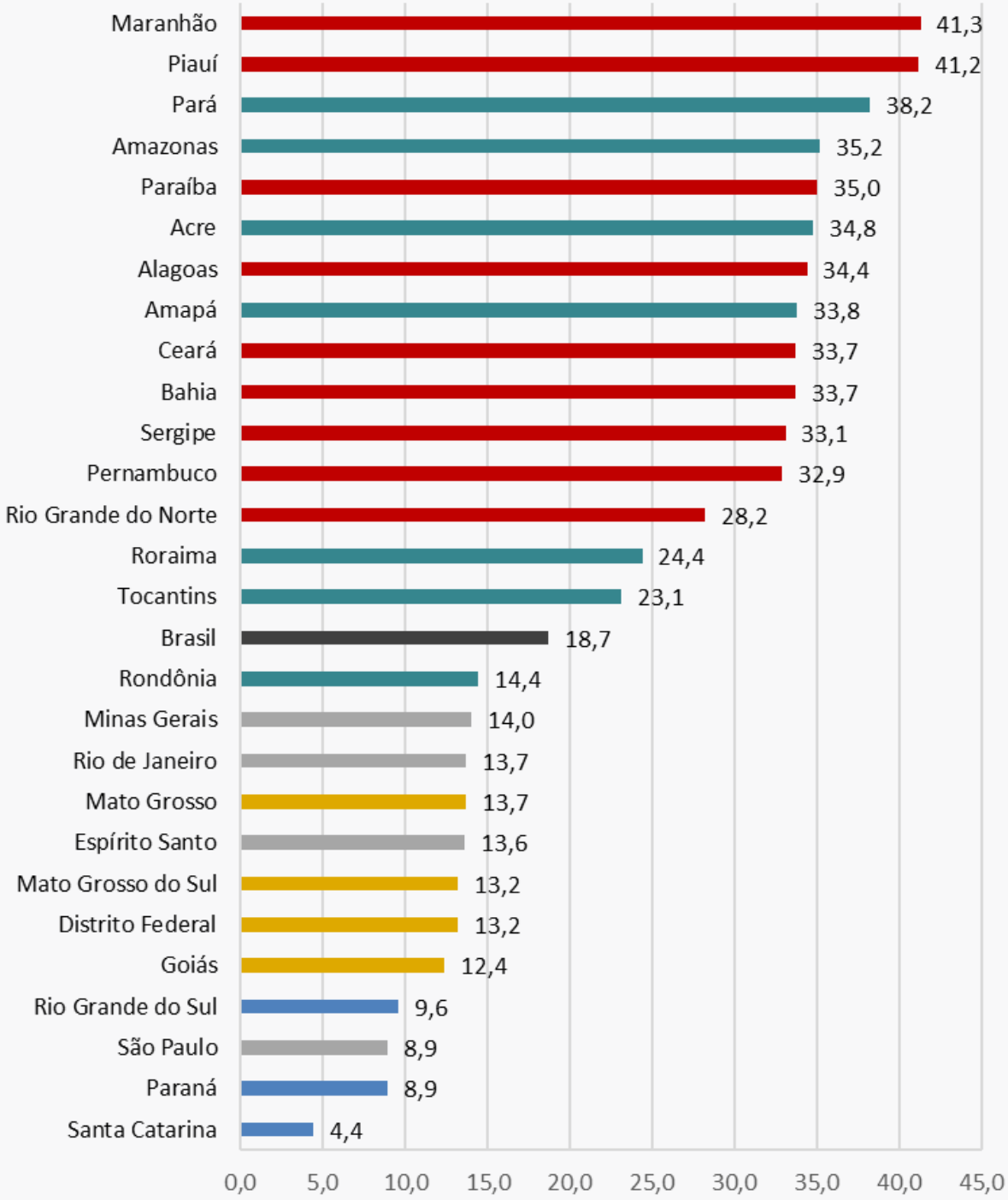
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012/2024.
Nota: Dados consolidados de primeiras visitas em 2012, 2019, 2023 e 2024, e de quintas visitas em 2020.
(1) Inclui o Auxílio Emergencial.

- Em 2024, o percentual de domicílios que recebiam rendimento do **Bolsa Família** foi estimado em 18,7%, o que representa uma oscilação negativa em relação ao ano anterior, ao passo que aqueles que recebiam rendimentos de outros programas sociais aumentou para 2,1%.
- Em relação ao **BPC-LOAS**, observa-se que, entre 2023 e 2024, o percentual de domicílios em que algum morador recebia esse tipo de rendimento aumentou de 4,2% para 5,0%, sendo este o maior percentual da série histórica.
- Em 2024, as Regiões Norte e Nordeste continuaram com as maiores proporções de domicílios com beneficiários dos dois principais programas sociais, ao passo que a Região Sul possuía as menores proporções de domicílios com beneficiários de ambos os programas.

Tab. 7457

IBGE | Diretoria de Pesquisas DPE

Percentual de domicílios particulares permanentes com beneficiário do Programa Bolsa Família, por UF (%) - 2024



Tab. 7457

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2024.
Nota: Dados consolidados de primeiras visitas.

Rendimento médio mensal real domiciliar per capita, segundo o recebimento de programas sociais do governo (R$)

Recebimento de programas sociais do governo	Rendimento médio mensal real domiciliar *per capita* (R$)				2024/ 2023	2024/ 2019
	2012	2019	2023	2024		
Bolsa Família						
Recebe	505	466	663	717	+8,1%	+53,9%
Não recebe	2 046	2 140	2 324	2 424	+4,3%	+13,3%
BPC-LOAS						
Recebe	944	982	1 115	1 167		
Não recebe	1 719	1 854	1 968	2 069		
Outros programas sociais						
Recebe	847	890	862	874		
Não recebe	1 712	1 827	1 948	2 053		

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012/2024.
Notas: 1. A preços médios de 2024. 2. Na composição do rendimento médio mensal real domiciliar *per capita*, o rendimento habitual do trabalho é captado somente para pessoas de 14 anos ou mais de idade. 3. Dados consolidados de primeiras visitas.

→ Em 2024, o rendimento médio domiciliar *per capita* dos domicílios que recebiam o Bolsa Família correspondia a menos de 30% do rendimento médio dos domicílios não beneficiados.

Tab. 7458

- Nesse período de cinco anos, o expressivo crescimento acumulado do rendimento dos domicílios beneficiados pelo Bolsa Família pode ser explicado, em parte, pelo maior valor médio pago como benefício em 2024, se comparado a 2019, o que decorre de importantes reajustes dos valores do benefício ocorridos, sobretudo, nos anos de 2022 e 2023.
- No entanto, outros fatores também podem ter contribuído, como o bom desempenho do mercado de trabalho nos últimos anos e o expressivo crescimento do rendimento médio do trabalho nas classes de menores rendimentos da população ocupada, nesse período.

Concentração de renda

Rendimento médio mensal real domiciliar *per capita*, segundo as classes de percentual das pessoas, em ordem crescente de rendimento (R$)

Tab. 7533

Classes de percentual das pessoas, em ordem crescente de rendimento domiciliar *per capita*	Rendimento médio mensal real domiciliar *per capita* (R$)				
	2012	2023	2024	Variação (%)	
				2023-2024	2012-2024
Total	**1 696**	**1 929**	**2 020**	**4,7**	**19,1**
Até 5%	89	131	154	17,6	73,0
Mais de 5% até 10%	237	307	341	11,1	43,9
Mais de 10% até 20%	375	469	516	10,0	37,6
Mais de 20% até 30%	537	661	716	8,3	33,3
Mais de 30% até 40%	703	850	925	8,8	31,6
Mais de 40% até 50%	899	1 083	1 165	7,6	29,6
Mais de 50% até 60%	1 140	1 346	1 421	5,6	24,6
Mais de 60% até 70%	1 400	1 617	1 729	6,9	23,5
Mais de 70% até 80%	1 833	2 103	2 242	6,6	22,3
Mais de 80% até 90%	2 652	3 023	3 212	6,3	21,1
Mais de 90% até 100%	7 265	7 914	8 034	1,5	10,6
Mais de 90% até 95%	4 170	4 746	4 927	3,8	18,2
Mais de 95% até 99%	7 814	8 457	8 475	0,2	8,5
Mais de 99% até 100%	20 535	21 579	21 767	0,9	6,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012/2024.
Notas: 1. A preços médios de 2024. 2. Na composição do rendimento médio mensal real domiciliar *per capita*, o rendimento habitual do trabalho é captado somente para pessoas de 14 anos ou mais de idade. 3. As classes foram calculadas com base nos respectivos percentis. Desta forma, a classe até 5% representa o P5 com aproximadamente 5% da população com menores rendimentos; a classe mais de 5% até 10% representa aproximadamente mais de 5% até 10% da população com menores rendimentos e assim por diante. 4. Dados consolidados de primeiras visitas em 2012 e 2023, e de quintas visitas em 2022.

- Na comparação entre 2023 e 2024, nota-se que o aumento no rendimento médio ocorreu com maior intensidade no limite inferior da distribuição, cujo ganho chegou a 17,6% na classe até 5%; 11,1% na classe mais de 5% até 10%; e de 10,0% na classe mais de 10% até 20%.
- No extremo superior das classes de renda, considerando o décimo da população de maior renda (classe mais de 90% a 100%), observa-se que o rendimento domiciliar per capita variou apenas 1,5%, oscilando 0,2% na subclasse de 95% até 99% e 0,9% no último percentual (subclasse mais de 99% a 100%).
- De 2012 para 2024, houve aumento do rendimento domiciliar per capita em toda a distribuição, com as taxas de crescimento assumindo valores nitidamente decrescentes à medida que se avança nas classes de renda.

Rendimento médio mensal real domiciliar *per capita* dos 40% da população com menores rendimentos, segundo as Grandes Regiões (R$)

Grandes Regiões	Rendimento médio mensal real domiciliar *per capita* dos 40% da população com menores rendimentos (R$)			
	2012	2019	2023	2024
Brasil	**444**	**461**	**550**	**601**
Norte	299	287	416	444
Nordeste	272	270	356	408
Sudeste	610	633	718	765
Sul	690	765	811	891
Centro-Oeste	577	620	729	757

2024/ 2023	2024/ 2019
+9,3%	+30,4%

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012/2024.
Notas: 1. A preços médios de 2024. 2. Na composição do rendimento médio mensal real domiciliar *per capita*, o rendimento habitual do trabalho é captado somente para pessoas de 14 anos ou mais de idade. 3. As classes de percentual de pessoas foram calculadas com base nos respectivos percentis. Desta forma, o P40 representa aproximadamente 40% da população com menores rendimentos. 4. Dados consolidados de primeiras visitas.

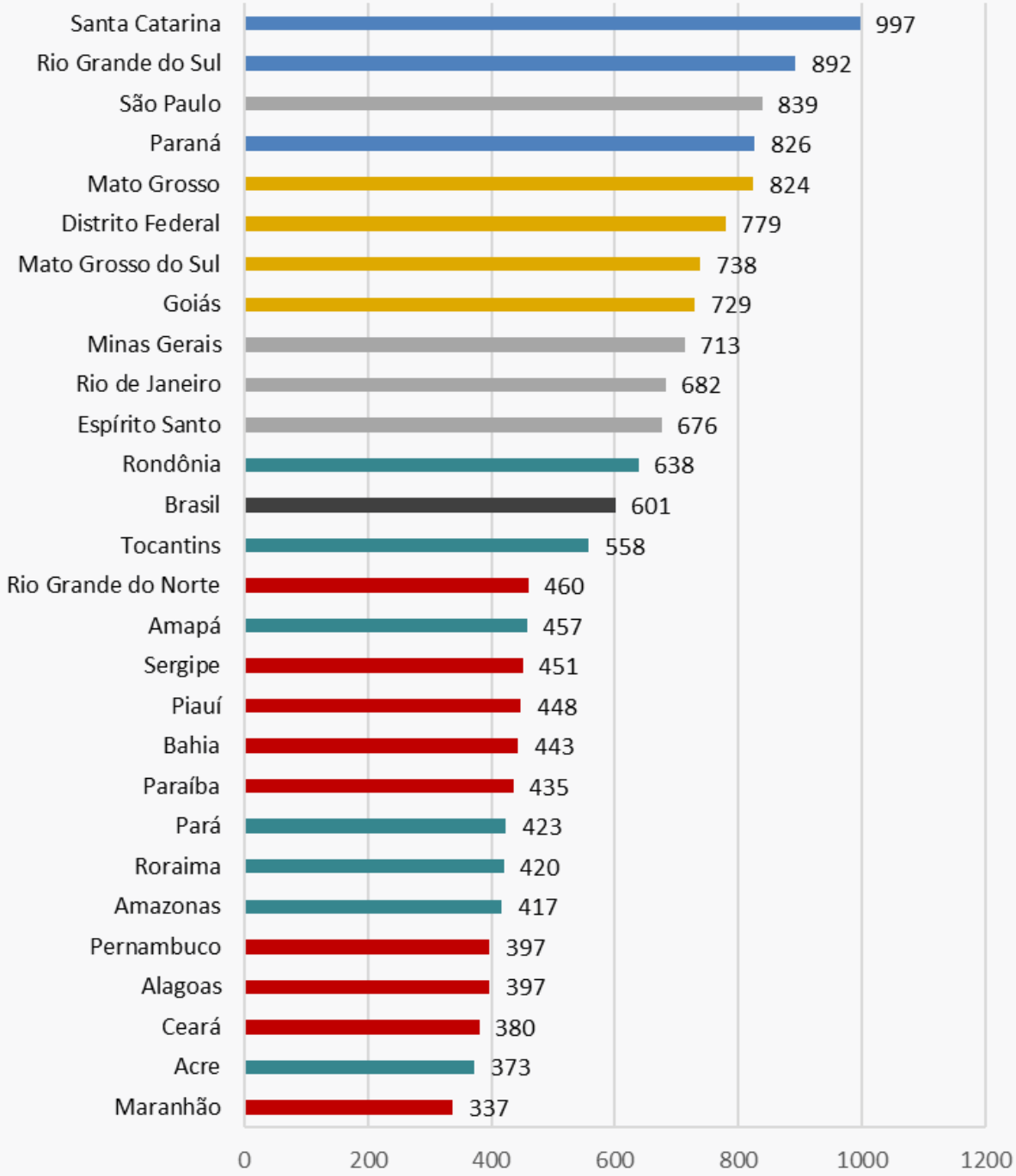
→ Em 2024, o rendimento *per capita* dos **40% da população com menores rendimentos** registrou o maior valor da série histórica.

→ Entre 2019 e 2024, maiores aumentos no Norte (54,7%) e Nordeste (51,1%), ao passo que a Região Sul (16,5%) apresentou a menor expansão.

→ Entre os fatores que podem explicar tal crescimento estão:

- o **dinamismo do mercado de trabalho nos últimos anos**, com a elevação do nível de ocupação e o crescimento do rendimento médio do trabalho, inclusive nos décimos mais baixos da distribuição;
- os reajustes do salário mínimo; e
- o recebimento de benefícios de diferentes programas sociais do governo. Especificamente, em relação ao ano de 2019, destaca-se, também, a expansão dos domicílios abrangidos pelo Programa Bolsa Família e os maiores valores médios pagos como benefício.

Rendimento médio mensal real domiciliar *per capita* dos 40% da população com menores rendimentos, por UF (R$) - 2024



Tab. 7534

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2024.
Notas: 1. A preços médios de 2024. 2. Na composição do rendimento médio mensal real domiciliar *per capita*, o rendimento habitual do trabalho é captado somente para pessoas de 14 anos ou mais de idade. 3. As classes de percentual de pessoas foram calculadas com base nos respectivos percentis. Desta forma, o P40 representa aproximadamente 40% da população com menores rendimentos. 4. Dados consolidados de primeiras visitas.

Razão do rendimento médio mensal real domiciliar *per capita* entre os 10% da população com maiores rendimentos e os 40% com os menores rendimentos

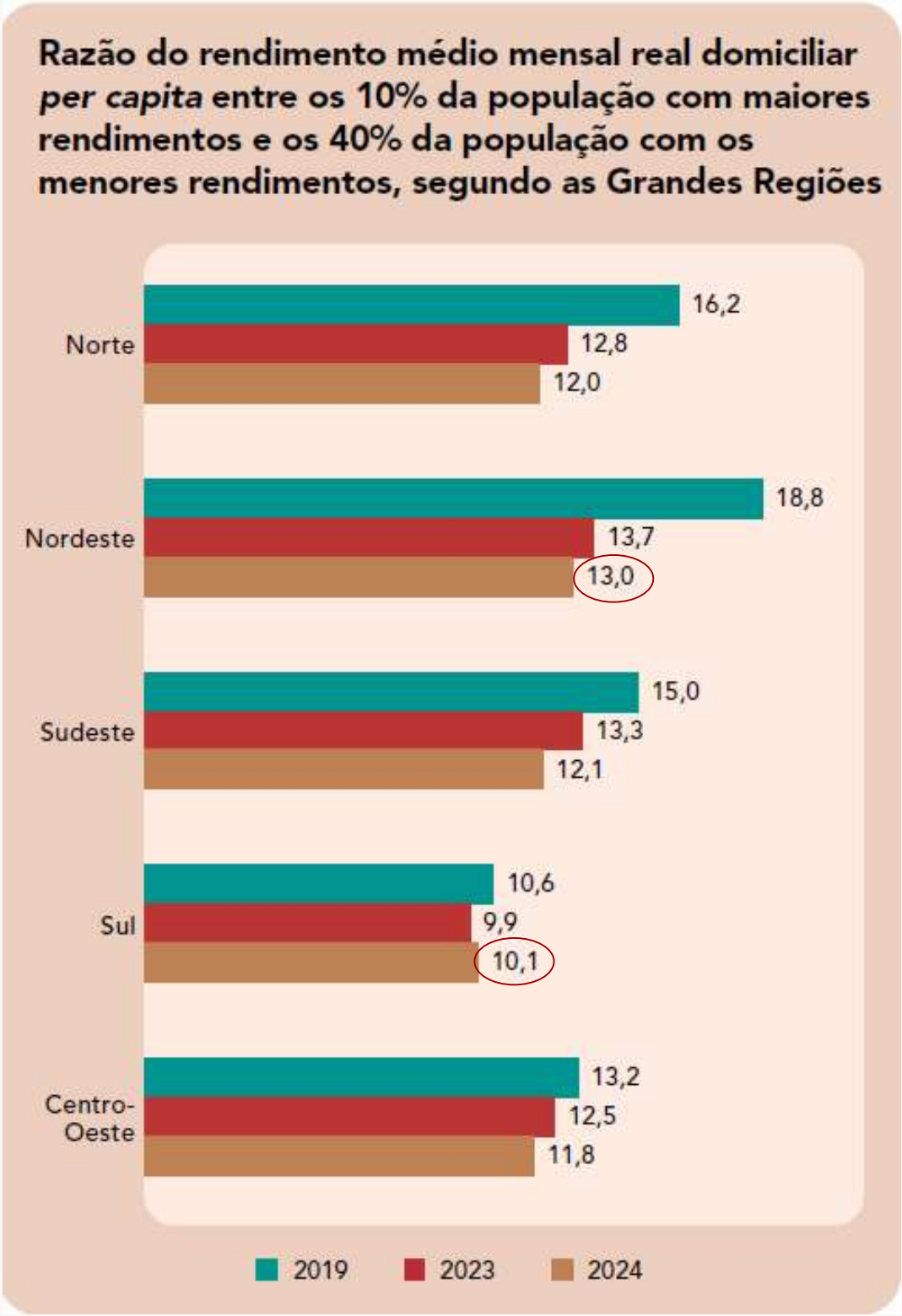
Tab. 7531, 7532

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2024.
Notas: 1. A preços médios do ano. 2. Na composição do rendimento médio mensal real domiciliar *per capita*, o rendimento habitual do trabalho é captado somente para pessoas de 14 anos ou mais de idade. 3. As classes de percentual de pessoas foram calculadas com base nos respectivos percentis. Desta forma, o P40 representa aproximadamente 40% da população com menores rendimentos e o último decil delimita aproximadamente 10% da população com maiores rendimentos. 4. Dados consolidados de primeiras visitas nos períodos 2012-2019 e 2023-2024, e de quintas visitas no período 2020-2022.

→ Em 2024, os 10% da população com rendimentos mais elevados recebiam, em média, 13,4 vezes o rendimento dos 40% com menores rendimentos.

→ Ao considerar o 1% da população com maiores rendimentos, seu rendimento médio chegava, em 2024, a 36,2 vezes o rendimento dos 40% de menor renda (em 2023, era 39,2 vezes).

Razão do rendimento médio mensal real domiciliar *per capita* entre os 10% da população com maiores rendimentos e os 40% da população com os menores rendimentos, segundo as Grandes Regiões



Tab. 7531, 7532

→ Entre 2023 e 2024, essa razão se declinou em quatro das cinco Grandes Regiões, com destaque para a Região Sudeste, mas apresentou pequena oscilação positiva na Região Sul.

→ Em relação a 2019, todas as Grandes Regiões apresentaram redução dessa razão, com quedas mais acentuadas observadas nas Regiões Nordeste e Norte.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios,
Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2019/2024.
Notas: 1. A preços médios do ano. 2. Na composição do rendimento médio mensal real domiciliar *per capita*, o rendimento habitual do trabalho é captado somente para pessoas de 14 anos ou mais de idade. 3. As classes de percentual de pessoas foram calculadas com base nos respectivos percentis. Desta forma, o P40 representa aproximadamente 40% da população com menores rendimentos e o último decil delimita aproximadamente 10% da população com maiores rendimentos. 4. Dados consolidados de primeiras visitas.

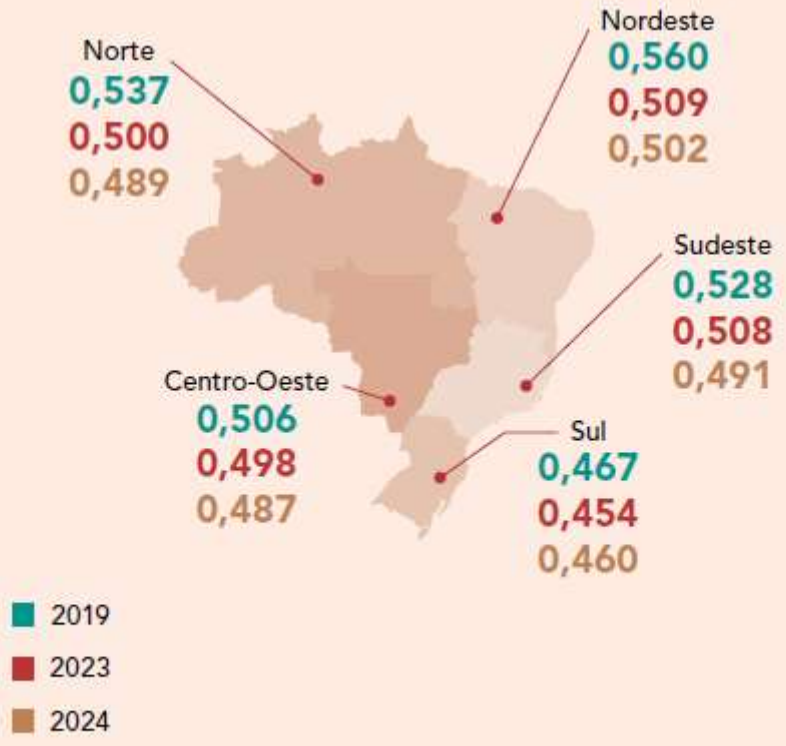
Índice de Gini do rendimento médio mensal real domiciliar *per capita*

Brasil

2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
0,540	0,532	0,526	0,524	0,537	0,539	0,545

2019	2020	2021	2022	2023	2024
0,544	0,524	0,544	0,518	0,518	0,506

Grandes Regiões



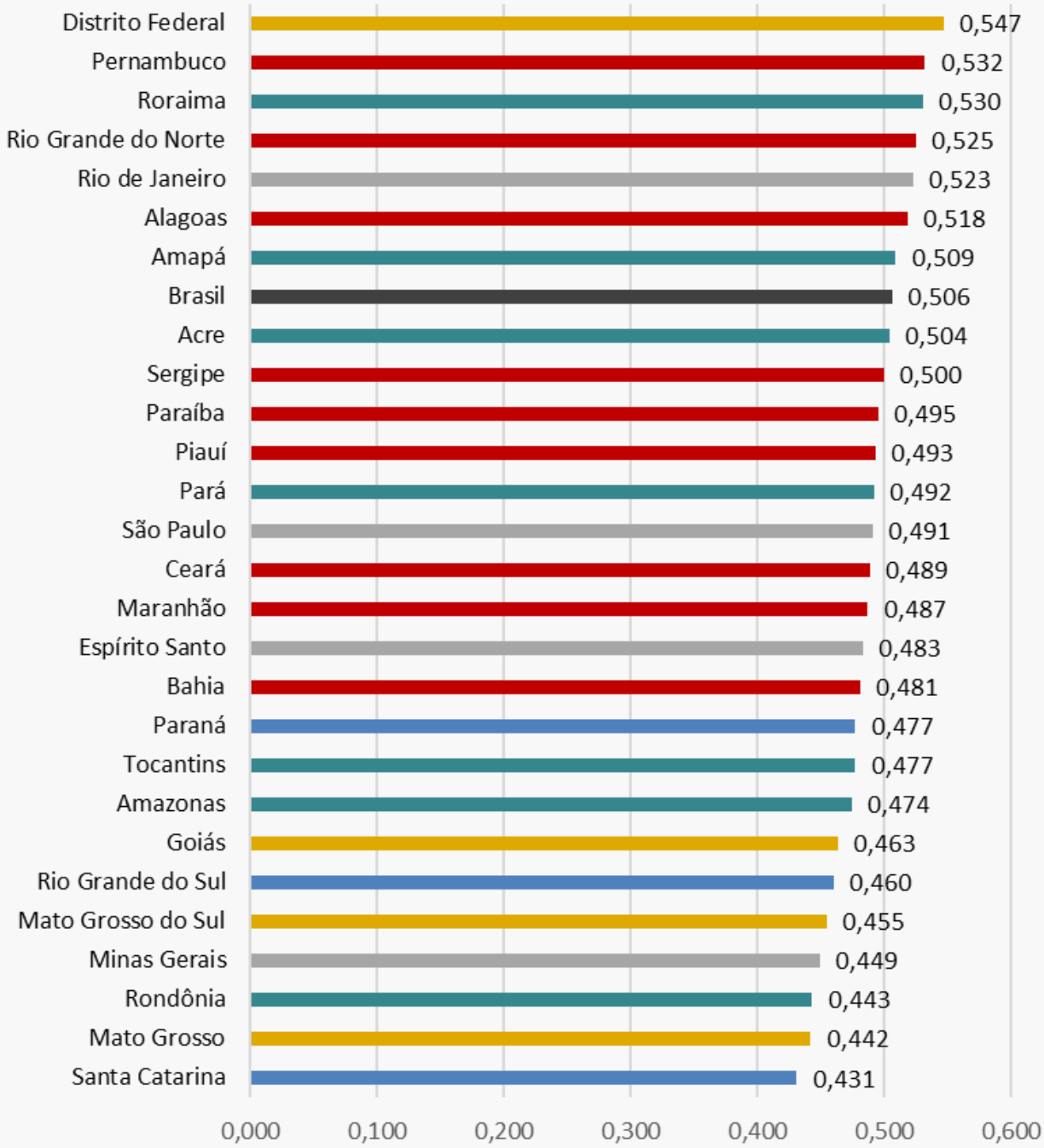
- Em 2024, o **índice de Gini** do **rendimento domiciliar *per capita*** alcançou o menor valor da série.
- A Região Sul manteve o menor índice, ao passo que a Nordeste permaneceu como a região mais desigual.
- Entre 2023 e 2024, a desigualdade medida pelo Gini apresentou queda em todas as Grandes Regiões, com exceção da Sul, que registrou aumento no indicador. A maior variação negativa ocorreu na Região Sudeste
- Excetuando a Região Sul, nas demais Grandes Regiões, assim como para o Brasil, o índice de Gini chegou, em 2024, ao menor valor da série.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012/2024.
Notas: 1. A preços médios do ano. 2. Na composição do rendimento médio mensal real domiciliar *per capita*, o rendimento habitual do trabalho é captado somente para pessoas de 14 anos ou mais de idade. 3. Dados consolidados de primeiras visitas nos períodos 2012-2019 e 2023-2024, e de quintas visitas no período 2020-2022.

Tab. 7435

IBGE | Diretoria de Pesquisas DPE

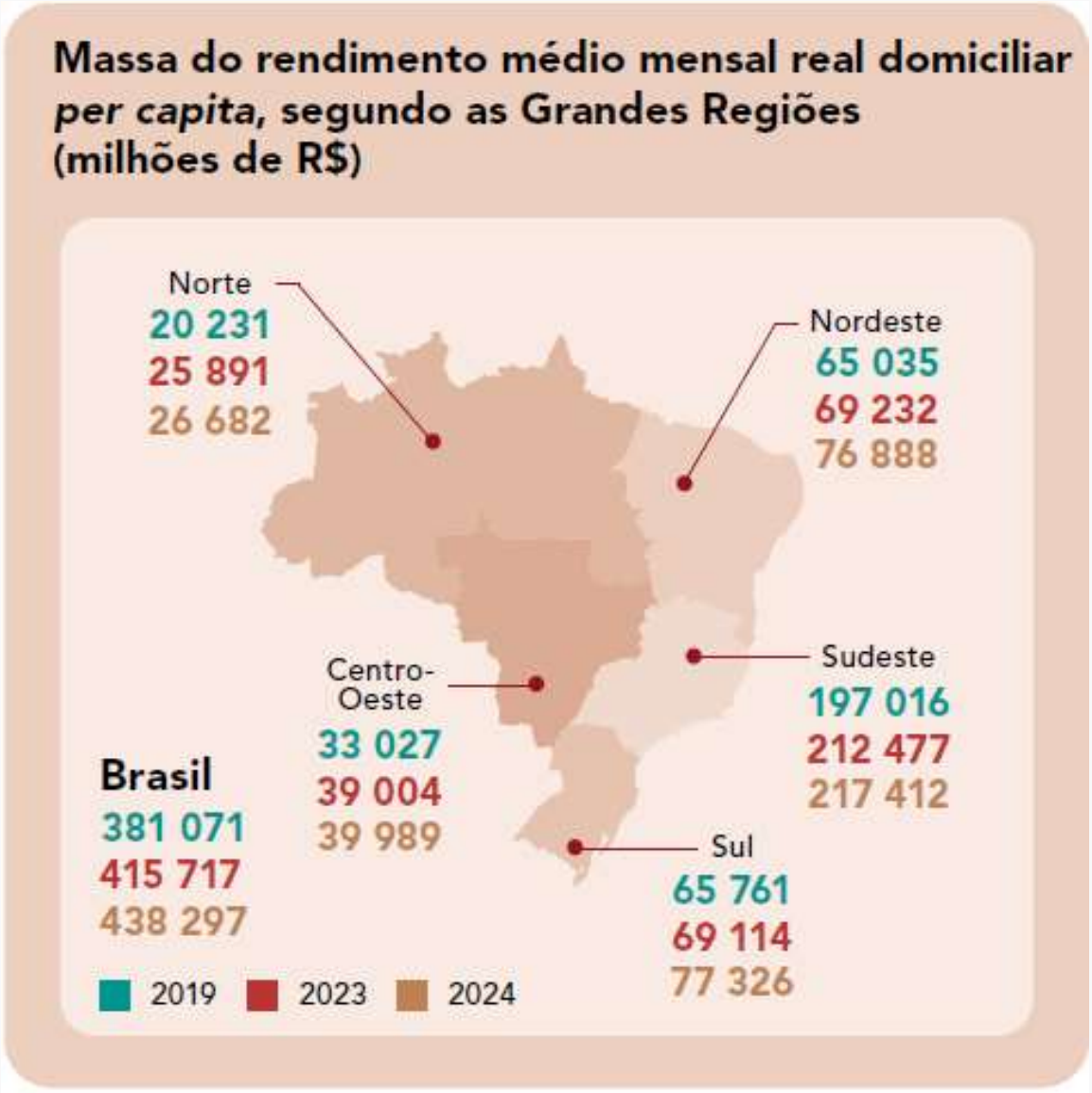
Índice de Gini do rendimento médio mensal real domiciliar *per capita*, por UF - 2024



Tab. 7435

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2024.
Notas: 1. A preços médios do ano. 2. Na composição do rendimento médio mensal real domiciliar *per capita*, o rendimento habitual do trabalho é captado somente para pessoas de 14 anos ou mais de idade. 3. Dados consolidados de primeiras visitas.

Massa do rendimento médio mensal real domiciliar *per capita*, segundo as Grandes Regiões (milhões de R$)

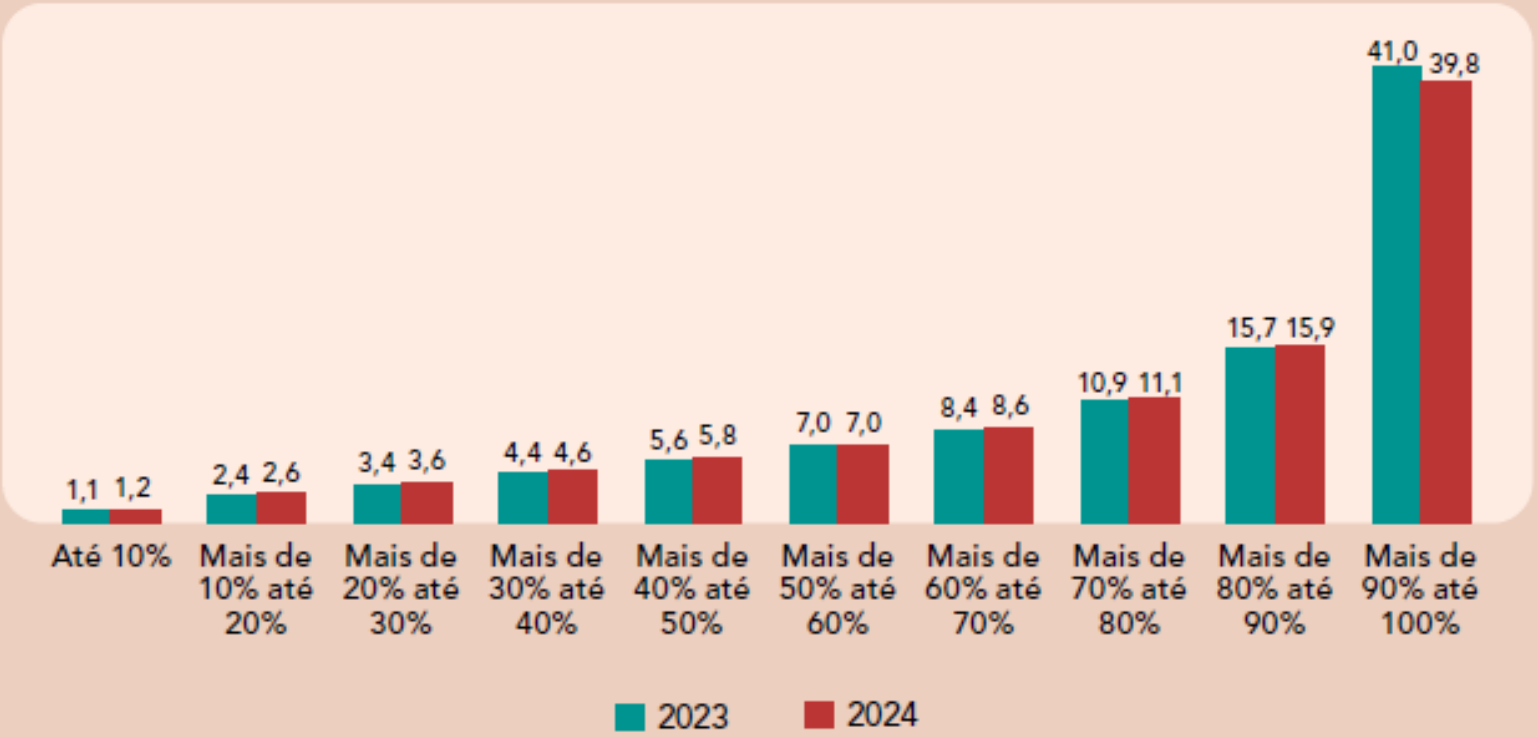


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2019/2024.
Notas: 1. A preços médios de 2024.
2. Na composição do rendimento médio mensal real domiciliar *per capita*, o rendimento habitual do trabalho é captado somente para pessoas de 14 anos ou mais de idade.
3. Dados consolidados de primeiras visitas.

Tab. 7427

- → A **massa de rendimento médio mensal real domiciliar *per capita*** atingiu em 2024 o maior valor da série histórica da PNAD Contínua, com crescimento de 5,4% em relação a 2023 e de 15,0% frente a 2019.
- → Entre 2023 e 2024, todas as Grandes Regiões apresentaram aumento, com destaque para as Regiões Nordeste e Sul, cujas massas expandiram 11,1% e 11,9%, respectivamente.
- → No período 2019-2024, o crescimento foi mais elevado na Região Norte (31,9% no acumulado do período), seguida pela Centro-Oeste (21,1%), enquanto a menor variação foi registrada na Região Sudeste (10,4%).

Distribuição da massa de rendimento mensal real domiciliar *per capita*, segundo as classes de percentual das pessoas, em ordem crescente de rendimento (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023-2024.
Notas: 1. A preços médios do ano. 2. Na composição do rendimento médio mensal real domiciliar *per capita*, o rendimento habitual do trabalho é captado somente para pessoas de 14 anos ou mais de idade. 3. As classes foram calculadas com base nos respectivos percentis. 4. Dados consolidados de primeiras visitas.

Tab. 7527

→ Em 2024, o décimo de maior renda perdeu 1,2 p.p. de participação na massa de rendimento. No entanto, possuía uma parcela da massa de rendimento superior à dos 70% da população com os menores rendimentos (33,3%).

→ Em relação a 2019, os **10% de menor renda** tiveram ganho de 0,4 p.p. de participação na massa de rendimento, e o **décimo de maior renda**, perda 3,0 p.p.

IBGE

Diretoria de Pesquisas DPE

comunica@ibge.gov.br

+55 21 2142-4651